Governo Federal ajuda triticultores

O presidente Ernesto Geisel aprovou três medidas de ordem creditícia, objetivando aliviar a situação financeira dos triticultores, que sofreram "quebras" significativas nas colheitas, em decorrência das geadas, neve, chuvas e pragas no último inverno. As fontes da área financeira federal, ao revelarem as providências autorizadas pelo presidente da República, explicaram que a operacionalidade das medidas vigorará nos próximos dias, depois de baixadas resoluções pelo Conselho Monetário Nacional. A primeira medida aprovada pelo presidente Geisel, prorroga por mais um ano o vencimento das prestações de empréstimos contraídos por triticultores para investimentos nas lavouras. A outra providência abre empréstimos de Cr$ 200,00 multiplicados pelo número de hectares plantados pelo triticultor na última safra, para pagamento após dois anos, em quatro prestações a juros de 15 por cento. A terceira medida prorroga por mais um ano o pagamento do saldo das operações de custeio da lavoura não coberta pelo seguro "Proagro" — Programa de Garantia da Atividade Agropecuária. Ocorre que este seguro cobre 80 por cento dos prejuízos do lavrador e, agora, o governo protela o pagamento dos 20 por cento restantes. Esse elenco de medidas, segundo os técnicos, possibilitará equilíbrio financeiro para os triticultores e disposição para novos plantios este ano, favorecendo, assim, a política governamental de dotar o país de autosuficiência na produção deste cereal.

Relações Igreja-Estado na Polonia

As relações entre a Igreja e o Estado constituíram um dos temas principais estudados pela Conferência Episcopal da Polônia durante a sua 150.ª Assembléia Plenária que teve lugar nos passados dias 19 e 20 de novembro p. passado em Varsóvia.

O Secretário do Episcopado da Polônia D. Bronislaw Dabrowski apresentou uma relação sobre os colóquios em curso com o Governo sobre o processo de normalização das relações entre Igreja e Estado.

Depois de haver manifestado a própria convicção de que a este outros contactos se seguirão, o venerado Prelado lembrou que os Bispos têm consciência da responsabilidade que lhes incumbe pelo que diz respeito ao bem-comum da Nação, e acolhem positivamente o melhoramento das condições de vida da população, apesar de serem ainda ingentes as tarefas por realizar no sentido de acudir às necessidades mais urgentes. A possibilidade de desenvolver ulteriormente o bem-comum encontra-se ligada à existência de uma atmosfera de paz e de ordem.

O tema das relações Igreja - Estado foi ainda analisado a propósito de outros temas da ordem-do-dia. Assim, tratando dos estudos seminarísticos, os Bispos salientaram a perturbação que causa na preparação de alguns clérigos o fato de serem chamados para o serviço militar antes de concluírem os estudos, o que aliás está em contraste com o acordo concluído em 1950 entre o Episcopado e o Governo. Pelo que se refere à construção de locais sagrados, a Conferência Episcopal da Polônia constatou que o número de Igrejas construídas durante este ano que findou é bastante inferior ao necessário e satisfaz apenas 6% dos pedidos feitos para esse editorial. Por último, tratando da atividade editorial, os Prelados revelaram que o volume de publicações católicas diminuiu gradualmente por causa da falta das licenças necessárias e do racionamento do papel.

Ainda durante a mesma assembléia o Episcopado da Polônia tomou conhecimento de uma relação do seu Presidente, o Cardeal Wyszynski, sobre a audiência que teve com o Santo Padre Paulo VI e sobre os encontros havidos na Secretaria de Estado por ocasião da peregrinação jubilar da Polônia, que teve lugar no passado mês de outubro. Os colóquios — explicou o Cardeal Primaz — centraram-se sobre os problemas da Igreja na Polônia. Afirmou ainda que a Santa Sé, do mesmo modo que o Episcopado da Polônia ,está muito interessado no problema da definição do estado jurídico da Igreja naquele País. Foram ainda examinados outros temas, entre os quais: os resultados da peregrinação nacional a Roma na qual participaram 2.500 fiéis, acompanhados pelos Cardeais Wyszynski e Wojtyla e por numerosos Bispos; um programa de comemorações da nova Beata Maria Teresa Ledochowska; a assistência espiritual aos emigrados da Polônia nos Estados Unidos da América; a celebração missionária prestada pela Igreja da Polônia às comunidades católicas da Argentina, do Brasil, da Tanzânia e da Zâmbia; uma relação do Cardeal Wojtyla sobre o recente simpósio dos Bispos europeus; os problemas econômicos da Universidade Católica de Lublin; e ainda o desenvolvimento da arte na Polônia.

No final dos trabalhos os Bispos anunciaram para o início do corrente ano a publicação de uma Carta-Pastoral coletiva sobre a devoção mariana. Este documento terá como objetivo a preparação espiritual dos fiéis para o 16.º centenário da presença na Polônia, da imagem miraculosa de Nossa Senhora de Jasna Góra.

(Lar Católico, 4-1-76)

Café comercializado a Cr$ 800,00 a saca

Segundo especialistas do setor, o mercado cafeeiro do Paraná está vivendo a sua maior euforia dos últimos anos, com o café médio sendo comercializado ao preço de Cr$ 800,00 a saca, com a possibilidade de os tipos finos subirem a 820 cruzeiros. Para os mesmos "experts", é totalmente imprevisível o que poderá ocorrer daqui para diante, acreditando que são possíveis novas altas, mas não se têm idéia dos seus níveis, devido "a loucura em que se encontra o mercado". Para se ter uma idéia da alta assustadora dos preços, no início de dezembro, o café era vendido no máximo a 630 cruzeiros a saca e ainda assim, não havia procura. As crescentes elevações nos preços que vêm ocorrendo, fogem às mais otimistas previsões e analisando as tendências atuais, o presidente do Sindicato Rural de Maringá, Anibal Bianchini da Rocha, afirmou que os preços poderão chegar até mil cruzeiros por saca. O motivo principal da grande alta do café, é a reconhecida falta do produto que está começando a se verificar em todo o mundo e que ainda se acentuará mais em 77, devido não apenas à grande redução da safra brasileira, mas a outros problemas que estão ocorrendo em países produtores como a Colômbia e África, com baixas produções.

Nações ricas vão aumentar a ajuda

KINGSTON — As Nações industrializadas chegaram a um acordo segundo o qual serão aumentados os empréstimos às nações pobres, evitando-se assim uma paralisação na reunião ministerial do Fundo Monetário Internacional. No entanto, esse plano foi criticado logo em seguida pelas nações em desenvolvimento, através de um comunicado.

Segundo o plano, elaborado pelos Ministros das Finanças, serão fornecidos três bilhões de dólares a mais para os empréstimos a todas as nações, dos quais uma parte importante será destinada às nações em desenvolvimento, dentro do programa regular de empréstimos do FMI. As nações em vias de desenvolvimento emitiram um comunicado no qual afirmam que o total de assistência das nações desenvolvidas ficou "muito abaixo" das metas previstas internacionalmente para ajuda ao mundo em desenvolvimento.

Citaram a meta fixada há anos pelas Nações Unidas, que foi de 0,7 por cento do produto nacional bruto das nações desenvolvidas. Mas em 1975, disseram, a ajuda total foi de 0,93 por cento e a ajuda norte-americana foi equivalente a apenas 0,2 por cento do Produto Nacional Bruto desse País.

O plano está incluído num conjunto de reformas monetárias e financeiras que se acredita será aprovado definitivamente pela Comissão Interina do fundo.

William Simon, Secretário norte-americano do Tesouro, foi o último a aceitar a ampliação do Plano de Empréstimos, baseando-se em que estes não eram necessários e alimentariam a inflação mundial.

Dom Avelar analisa situação da Igreja

O cardeal Avelar Brandão, arcebispo de Salvador, divulgou mensagem de Natal, em nome da arquidiocese da Bahia, na qual adverte que "não se deve confundir neutralidade conformista e passiva com a posição superior de quem não abdicou do direito de ver, de julgar e de agir, segundo os critérios da sua consciência voltada para Deus e para o bem estar dos homens. De quem aceita o princípio da crítica, mas só o aceita dentro de um contexto universal. De quem considera que a missão dos profetas deve ser completada pelos pastores".

Em sua mensagem, dom Avelar analisa a situação da Igreja no mundo de hoje, tema por ele mesmo classificado como "um dos mais difíceis de serem abordados no momento atual". Explica que a Igreja poderia "dar a impressão de uma superioridade absoluta, com o prejuízo de outros valores coexistentes", mas que, "ao pretender sair desta situação de absolutismo religioso entrando numa linha de sadio ecumenismo, a Igreja corre o risco de sacrificar a sua identidade, ao tentar quebrar a dicotomia rígida do passado, mergulhando na esfera da indistinção e da impessoalidade".

Entende o cardeal que "foi assim que surgiu outra visão de Igreja, — mais aberta, mais compreensiva, é verdade, no entanto mais diluída, por querer apresentar-se mais igual e mais parecida com o mundo e suas preocupações. Houve muita euforia nesse despertar de otimismo, nesse anseio de descobrir novos valores, de tentar explicitar as realidades de Deus, subjacentes na própria alma do mundo".

Mas depois — explica dom Avelar — outras exigências foram surgindo, novos desafios aparecendo e hoje, dentro desta perspectiva, a Igreja, para bem cumprir a sua missão, teria de ser conflitiva e capaz de denunciar os pecados estruturais de nossas realidades e as situações de miséria em que o homem se encontrasse. Teria de optar por modelos políticos sociais. Novos problemas se puseram em cima da mesa. Qual a força de exigência de tal posição? Como definir-se a neutralidade dos que não querem aceitar a simples volta do ponteiro como solução das dificuldades existenciais?

Dom Avelar entende que a Igreja é antes de tudo um mistério de fé, esperança e amor. Deve tentar evitar tudo que a empobreça diante de Deus e tudo que demasiadamente a engrandeça diante dos homens. "Esta visão de Igreja assinala sua condição de mediadora, de servidora, de fonte de energias espirituais, que procedem do mais alto".

"Não deve a Igreja — continua — se transformar em julgadora implacável, como se detivesse nas mãos as fórmulas completas de solução dos problemas econômico-sociais. Se assim tivesse de proceder, iria mergulhar em expressões de clericalismo já ultrapassadas. Sua missão não é a de esmagar, mas a de tentar a unidade, no meio das diferenças e distâncias.

Quando estiver dentro de um regime socialista ou comunista — diz dom Avelar — sua missão consiste em verificar até onde se conciliam os interesses da liberdade individual justa com os projetos do Estado soberano: como se encontra na realidade a massa quanto às suas aspirações materiais e espirituais. No regime capitalista, o pensamento deve ser o mesmo: como está vivendo a pessoa humana? Existe uma preocupação séria de cuidar dos seus problemas? Como funciona o crédito para o rico e para o pobre? Os direitos são iguais? As facilidades também?

Existe na Igreja — afirmou — uma consciência de respeito aos direitos humanos, sem distinção de cor ou religião. A verdade na caridade é o grande lema do Evangelho. — (Clec - sp.).

LUD

PÁGINA 8 — 13 de janeiro de 1976

Igreja que acredita Igreja que é mercado

Deus existe... Um verdadeiro Deus, um Deus sem ... sem mitologia. Quem nos dera sermos, e já seria bela, ... aqueles judeus do Antigo Testamento que tinham tal ... por Deus que não ousavam sequer pronunciar-lhe o nome ... Deus! O indefinível, Aquele que fazia bater o coração de ... a do Menino Jesus, criança, escondida atrás dos cortinados ... seu grande leito. O Deus de nossos salmos: "Senhor, ... glorioso teu nome"... "Tu nos escutas, tu nos conheces, ... nhor!" O Deus que tudo sustenta no ser, com quem estamos ... minuto presente, ligados como lâmpadas elétricas ao gerador ... corrente, pois nós estamos em relação com esse Deus que ... dá o ser no minuto presente, que continua sua criação. "... tu me escutas, tu me conheces. Se subo aos céus (como o ... monauta), se me deito nas regiões inferiores, lá estás. Se ... as asas da aurora, se alcanço os confins do mar, lá está ... criaste meus rins, tu me teceste no seio de minha mãe, ... o seio de minha mãe me conheceste!"...

Madeleine Delbrel compreendeu essa realidade funda... que a ajudou a ser tão profundamente missionária. "O pr... dos nossos engajamentos (ela os chamava de engajamentos ... porais, uma vez que isso se passa no tempo), o primeiro ... nossos engajamentos temporais está em conhecer a Deus a ... ximo para glorificá-lo ao máximo, e para compensar ao m... a ignorância de nosso próximo em relação a ele".

Cultivai o senso de Deus, senão a Igreja não passa ... uma feira, uma imensa feira, um supermercado organizado ... mais bem organizado do mundo... Penso que devemos ... var em nós, em torno de nós, essa atenção a Deus. Ninguém está obrigado a ensinar salmos em hebraico aos alunos, m... deve inculcar-lhes aquela atenção a Deus que seus pais já ... conhecem (CIC).

Padre Jacques Loew

O VALOR DA PESSOA HUMA...

Num discurso proferido por ocasião da cerimônia ... abertura do novo ano acadêmico da Academia Teológ... Católica de Varsóvia, o Primaz da Polônia, Cardeal Ste... Wyszynski, sublinhou a importância de uma concepção ... ta da pessoa humana, segundo os princípios da filos... cristã tradicional; O purpurado afirmou que o reconh... mento do valor da pessoa humana, seguindo os princípios ... fixados por Aristóteles e S. Tomás de Aquino, consti... o fundamento insubstituível do desenvolvimento do ho... víduo, da família, da vida social, profissional, econômica ... e política. Segundo o Arcebispo de Varsóvia não é pos... vel vencer a crise que atualmente aflige o homem e p... turba a convivência social no estado moderno, se não ... levado a sério o estudo da pessoa humana, da sua dig... dade, dos seus direitos e deveres. O Cardeal Wyszy... disse ainda que tal tarefa cristã constitui uma das prin... pais funções da Academia Católica como tal e não so... sua Faculdade de Filosofia. O Primaz da Polônia referiu ... ainda à estreita ligação existente entre o conceito da ... tureza humana e a noção de Povo de Deus, idéia fun... mental na teologia do Concílio Vaticano II, mencionou ... a necessidade de colaboração ecumênica com os ortodo... e com os protestantes na luta comum contra as ideolo... individualistas que fecham o homem na cápsula do p... prio egoismo. (Clec-sp).

COMUNISTAS QUERE... SILENCIAR A IGREJA

MOÇAMBIQUE (CIC) — Notícia divulgada pelo Jo... Novo, de Lisboa, e no Brasil, pelo Jornal do Brasil, ... ma de um plano do Governo de Moçambique para um ... pimento com o Vaticano e, em consequência, com a ... gião católica. Segundo o jornal, há um plano a longo p... zo da Frente de libertação de Moçambique — FRELIMO ... — pelo qual a Igreja moçambicana romperá com o V... cano, pois "se queremos avançar no caminho do comun... mo e socialismo teremos que pôr ponto final à influên... e atividade da Igreja Católica no país". A primeira fase ... plano prevê que membros da FRELIMO "substituam o ... mento religioso pelo marxista" na Igreja, a nível ... regional e nacional. Estes grupos atuarão "com firm... mas sem violência" com o objetivo de persuadir os fiéis ... por sua própria iniciativa, "destruir a organização ... Igreja".

Missionários — A Cúria Franciscana com sede em ... ma informou que os missionários franciscanos estão p... sando por dificuldades em Moçambique e vários deles ... feriram retornar à Pátria de origem. Em 1974 trabalh... vam naquele país 60 sacerdotes e 29 irmãos leigos fr... ciscanos. O atual Arcebispo de Lourenço Marques D... Alexandre, foi o primeiro sacerdote nativo a ordenar-... padre, tendo feito todos os estudos em colégios fran... canos.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 20 stycznia (janeiro) — 1976 — Nr 3.460 — (3/76)

Konferencja państw afrykańskich

W ADDIS ABEBA OBRADOWALI KANCLERZE 46 PAŃSTW

Afisze 3 ugrupowań politycznych Angoli, widoczne były w sali obrad podczas Konferencji państw afrykańskich.

Organizacja Jedności Afrykańskiej (OUA) licząca 46 państw zwołała do stolicy Etiopii konferencję, by przedyskutować problem Angoli i doprowadzić do ugody 3 ugrupowania polityczne: MPLA, FNLA i UNITA. Konferencję otworzył szef Etiopii gen. Teferi Benti, oświadczając, że państwa afrykańskie muszą same stanowić o swym losie, nie dopuszczając do głosu obcych mocarstw usiłujących umocnić swe wpływy na kontynencie afrykańskim. Wojna domowa w Angoli jest najwymowniejszym tego dowodem.

Z 46 państw członków OUA 22 opowiedziały się za uznaniem rządu Agostinho Neto (MPLA), uważając, że taki stan rzeczy zmusi FNLA i UNITA do pójścia na ugodę. Ogromna zaś większość tych państw jest zdania, że podstawowym warunkiem by położyć kres wojnie domowej w Angoli jest usunięcie z jej terytorium wszystkich oddziałów cudzoziemskich, zwłaszcza Kubańczyków i żołnierzy Afryki Południowej. Natomiast przewodniczący OUA Idi Amin — szef Ugandy — domagał się, by utworzono wspólne siły zbrojne które miałyby interweniować nad zaprowadzeniem pokoju w Angoli.

Ze swej strony Stany Zjednoczone, Chiny i w ogóle państwa zachodnie robią presję na OUA, by zmusiła Kubę, ZSRR i Afrykę Południową do wycofania swych oddziałów względnie asesorów wojskowych z Angoli i wpłynęła na utworzenie jednego rządu złożonego z przedstawicieli 3 ugrupowań politycznych MPLA, FNLA i UNITA. Presje zewnętrzne oraz podzielone opinie w łonie OUA utrudniły wielce obrady tej konferencji i spowodowały rozłam. W wyniku tegoż nie doszło do jednozgodnej rezolucji tj. OUA nie uznała oficjalnie rządu Agostinho Neto (MPLA), ani nie zdoła uzyskać rozejmu, chyba, że najbliższa podróż Kissingera do Moskwy odniesie swój skutek czyli że wpłynie na wycofanie się Rosjan i Kubańczyków z Angoli.

ZA CHLEBEM

JESZCZE O ROLNICTWIE SOWIECKIM

I znów Związek Sowiecki biega i szuka gdzie by co kupić do zjedzenia. Od Australii do Kanady, ale głównie w Stanach Zjednoczonych, emisariusze sowieccy pracują jak mrówki, skupując zboże, wynajmując transport, organizując finanse. Do tej pory — jak obliczają — zakupy ich wyniosły ok. 10 milionów ton, przede wszystkim pszenicy. Z ilości tej Kanada dostarcza 2 miliony ton, Australia 750 tysięcy ton, cała reszta pochodzi ze Stanów Zjednoczonych.

Powodem tych nieprzewidzianych zakupów są duże niedobory w tegorocznych plonach w ZSSR. Według planu tegoroczne zbiory wszystkich zbóż w ZSSR miały przynieść 215 milionów ton, z czego więcej niż połowa miała przypaść na pszenicę. Ale już szacunki z pierwszej połowy roku oceniały zbiory na ok. 10% poniżej planu (tylko 95 milionów ton pszenicy). Obserwatorzy, przyjeżdżający obecnie z ZSSR donoszą, że sytuacja przedstawia się jeszcze gorzej, i niedobory mogą wynieść 25% planu. Po dokonanych zakupach mogą więc nastąpić dalsze.

Tegoroczne zakupy kosztować będą Rosję, jak na razie, ok. 2 miliardy dolarów. Ponieważ jest to wydatek z rodzaju nieprzewidywanych, więc wymaga on finansowania ze specjalnych źródeł. Zauważono, że w przededniu zakupów na giełdach europejskich pojawiło się znów sowieckie złoto.

Wytłumaczenie problemu pszenicy leży w kukurydzy. Amerykanie przywiązują stosunkowo małą wagę do pszenicy i dlatego produkują jej stosunkowo mało. Ich głównym zbożem jest kukurydza, której produkują od dwóch do trzech razy więcej niż pszenicy (do 150 milionów ton rocznie). Amerykanie jedzą kukurydzę rano, w południe i wieczorem jedzą ją jako jarzynę, kaszę, mąkę, jedzą w płatkach, jedzą w kolbach. Ale przede wszystkim karmią nią zwierzęta domowe. Amerykańska "kukurydziana wołowina" (corned beef) znana jest na całym świecie. Chruszczow wszystko to pojął i ciągle nawoływał do zwiększenia produkcji kukurydzy w ZSSR. Ale słowa jego padały w głuche uszy. Gdy w 1956 roku produkcja kukurydzy w Sowietach wynosiła 8 milionów ton, to dziś wyraża się sumą 10 milionów ton. Ten sam poziom produkcji osiągnęło w tym czasie szereg znacznie mniejszych krajów, które dopiero w tym czasie zaczęły eksperymentować uprawę kukurydzy.

Zachód dokłada starań, aby jego rolnictwo było dofinansowane, dolnwestowane, bogate, zdolne do pełnej produkcji. Sowiecki komunizm wyrósł na praktyce wyduszania ostatniego grosza z rolnictwa celem finansowania przemysłu, głównie przemysłu ciężkiego, głównie zbrojeń. Określona dotychczasową praktyką ideologia sowiecka łatwiej zgodzi się ze śmiercią głodową dziesięciu obywateli, niż ze wzbogaceniem się jednego. Dużo mówi się o klimatycznych przyczynach sowieckich niedoborów rolniczych. Ale znacznie ważniejszy jest klimat instytucjonalny, który nie dopuszcza do intensyfikacji rolnictwa sowieckiego, do zwiększenia jego produktywności. Zachodnia Europa wyciąga 40 kwintali pszenicy z hektara, ZSSR — 15. Stany Zjednoczone produkują 60 kwintali kukurydzy, Sowiety — 20. Aby tę różnicę wyrównać, trzeba by wielkich zmian ideologicznych po stronie sowieckiej.

Bohdan Brodziński

Wybory municypalne 1976 r.

OBIE PARTIE: ARENA I MDB WIERZĄ W ZWYCIĘSTWO

Tegoroczne wybory municypalne (do rad miejskich) wpłynęły na większą aktywność obu partii ARENY i MDB. Pierwsza spodziewa się osiągnąć jeśli nie zwycięstwo to przynajmniej remis z MDB. Druga natomiast jest przekonana, że i tym razem powtórzy swój sukces z ubiegłych wyborów (1974 r.), zwyciężając w wielu Municypiach. Partia ARENA pokłada wielkie nadzieje w poparciu p. Prezydenta, który obiecał swój udział w kampanii wyborczej.

Wybitni przedstawiciele partii ARENY postanowili, że podczas swej kampanii wyborczej będą poruszać wszelkie bolączki społeczeństwa, by w ten sposób zneutralizować akcję wyborczą ze strony MDB. Oni bowiem zdają sobie sprawę, że najsilniejszą bronią opozycji będzie temat wielkiej drożyzny w Kraju. Już teraz kierownicy ARENY mają przedstawić p. Prezydentowi środki, by zapobiec wielkiemu wzrostowi kosztów utrzymania, który najwięcej daje się we znaki mieszkańcom miast zaliczającym się do klasy ubogiej i średniej.

Jeden z liderów partii opozycyjnej MDB — Franco Montoro wierzy niezachwianie w zwycięstwo swej partii, tym bardziej, że opracowywuje ona obecnie swój program wyborczy zdolny porwać masy głosujących. Montoro nie ukrywa przed nikim, że głównym tematem kampanii wyborczej jego partii będzie obrona większej autonomii dla Municypiów. Chodzi tu głównie o podział sum pieniężnych jakie Municypium pobiera z podatków, a z tych sum 55% należy oddać dla skarbu narodowego.

Nie od rzeczy będzie tu wspomnieć, że od wyniku wyborów municypalnych zależeć będą wybory bezpośrednie lub pośrednie na gubernatorów w 1978 roku. Jak wiemy, w 1974 roku przeprowadzone wybory w znacznej liczbie Municypiów przyniosły niespodziewane zwycięstwo opozycyjnej partii MDB.

Dobrodziejstwa "Projektu Rondona"

3.200 AKADEMIKÓW WSPOMAGA LUDNOŚĆ 108 MUNICYPIÓW

"Projekt Rondona" polegający na różnorakiej pomocy niesionej ludności 108 Municypiów północnych stanów kraju przez 3.200 studentów uniwersyteckich działa już 9 lat. W pierwszych dniach stycznia br. studenci ci objęli już wyznaczone z góry placówki zapoznając się osobiście z głównymi problemami i największymi bolączkami mieszkańców zapadłego interioru. Pomoc studentów niesiona tym mieszkańcom polega m. in. na: orientowaniu rolników przy uprawie roli, ułatwieniu im wyrobienia dokumentu własności posiadanej ziemi, zaprowadzeniu kanalizacji i wody bieżącej, udzielaniu pomocy lekarskiej chorym, zakładaniu bibliotek, nauczaniu dorosłych sztuki czytania i pisania, itp.

Nie trzeba podkreślać, jak wielkie dobrodziejstwa płyną dla mieszkańców zapadłego interioru z tej pionierskiej akcji akademików. Ich pomoc jest niezastąpiona. Studenci sami to widzą, stąd można się spodziewać, że po ukończeniu swych kursów i otrzymaniu dyplomów jakiś procent tych studentów zdecyduje się poświęcić swej pracy zawodowej w interiorze, zwłaszcza lekarze, dentyści, agronomowie i tym podobne. Widzieć na własne oczy wielkie niedomagania ludności interioru i nie przyjść jej z pomocą — świadczyłoby o całkowitym braku cnót obywatelskich. Równocześnie pomoc udzielana ubogiej ludności interioru jest dla studentów najlepszą okazją do zapoznania się z głównymi problemami różnych regionów Kraju.

Ostatnio "Projekt Rondona" nabrał nowej formy w swej działalności, tworząc w każdej miejscowości w których pracują akademicy — grupy pomocnicze złożone ze znaczniejszych mieszkańców. Grupy te nauczą się kontynuować akcję studentów stosownie do lokalnych warunków i możliwości. A więc coś dobrego i pożytecznego pozostanie po studentach, gdy przy końcu wakacji powrócą oni do miejsc swego zamieszkania.

Słuszne obawy Izraela

NIEPOMIERNY WROST EMIGRACJI Z KRAJU

Rząd Izraela z wielkim niepokojem patrzy na wzrastającą coraz bardziej liczbę obywateli opuszczających ojczyznę. Tak np. w ciągu ostatnich 4 lat opuściło Izraela ponad 60 tys. Żydów. W roku zaś bieżącym jest już pewnym, że około 28 tys. Żydów ma opuścić kraj, udając się do USA, Kanady, Australii lub do państw zach. Europy. W ub. roku do Izraela przybyło 20.800 z tego około 7 tys. pochodziło ze Związku Sowieckiego. Dalszych 6 tysięcy wyjechało z ZSRR, lecz zatrzymało się we Wiedniu czekając na wizę do krajów zachodnich.

Głównymi przyczynami wyjazdu Żydów z Izraela są: ciężka sytuacja finansowa państwa żydowskiego, częsta dewaluacja monety dochodząca do 65%, oraz obawa nowej wojny z państwami arabskimi, m. in. częste zamachy terrorystów palestyńskich na nadgraniczne osiedla żydowskie sąsiadujące z Libanem. Według informacji danych przez ministerstwo finansów Izraela w latach 1972-75 opuściło kraj nie 60 czy 70 tys. lecz około 100 tys. Żydów. Dużo stosunkowo młodych straciło ochotę i odwagę, by z karabinem pod ręką pracować na osiedlach rolnych (kibbutz) wystawionych na ataki terrorystów palestyńskich.

Dawna propaganda szerzona na Zachodzie, że Izrael jest krajem mlekiem i miodem płynącym zastąpiona została nagą rzeczywistością. Ostatnia wojna i wielkie wydatki na broń i na utrzymanie wojska w ustawicznym pogotowiu nadwyrężyły mocno nie tylko finanse kraju (długi zagraniczne Izraela wynoszą kilka miliardów dolarów), lecz wywołały także drożyznę oraz konieczność zacjśnięcia pasa. Życie obywateli przestało być dostatnie i łatwe. Na takie warunki muszą być przygotowani wszyscy Żydzi przyjeżdżający do państwa Izraela.

Potęga floty sowieckiej

JEDYNIE W AWIACJI MORSKIEJ STANY ZJEDNOCZONE PRZEWYŻSZAJĄ ZSRR

Angielski kapitan wywiadu morskiego John Moore w wydanej przez siebie książce pt. "Potęga floty sowieckiej" twierdzi, że w wypadku ataku ZSRR na USA czy na Zachodnią Europę wody wszystkich mórz i oceanów zagrożone będą przez sowiecką marynarkę wojenną. W przedmowie tej książki prof. John Erickson — jeden z najlepszych znawców sowieckich sił zbrojnych — nie waha się twierdzić, że żadna flota wojenna na świecie nie posiada tak wielkiej siły ofensywnej jak flota sowiecka.

Niektóre sowieckie łodzie podwodne (jest ich ponad 400) uzbrojone są w pociski rakietowe które mogą trafić do celu z odległości 6.700 km, tj. dosięgnąć terytorium Stanów Zjednoczonych, Europę i część obszarów Chin, nie .opuszczając Morza Bahrensa. Inne znów sowieckie łodzie podwodne zdolne są wystrzelić pociski z członem atomowym z odległości 2.400 km. Ogólnie przypuszcza się, że w wypadku III wojny dalekonośne pociski rakietowe z członem atomowym były by użyte jedynie w ostateczności.

Nowy typ sowieckich krążowników liczących po 10 tys. ton wyporności zaopatrzone są w rakiety "morze-morze" i "morze-powietrze", a więc doskonalsze od amerykańskich krążowników typu "Little Rock" posiadających tylko rakiety "morze-powietrze". Kpt. John Moore nadmienia także, że niektóre jednostki morskie tak amerykańskie jak i sowieckie zdolne są do patrolowania mórz w ciągu 9 miesięcy, bez potrzeby powrotu do swej bazy zaopatrzeniowej. Zawdzięczyć to należy dobrym oficerom, doskonałemu wyszkoleniu załogi, wysokiej jakości motorów oraz części wymiennych będących w zapasie.

Flota wojenna USA tymczasem cieszy się wyższością nad sowiecką jedynie w awiacji morskiej, której załoga posiada niezrównaną technikę, doskonale zaopatrzenie oraz bombowce czy myśliwce wysokiej klasy. Te wysokie walory wykazała amerykańska awiacja morska w wojnie w Wietnamie oraz w nalocie na Cambodżę, by odzyskać uprowadzony przez komunistów statek amerykański "Mayaguez".

W KALEJDOSKOPIE

◆ BRASILIA — Armia brazylijska liczyć będzie w tym roku 182 tys. żołnierzy, w tym 129 generałów — 4 posiada najwyższą rangę (general do exército).

◆ S. PAULO — Zeszłoroczna produkcja wehikułów motorowych różnego typu wyniosła ponad 879 tys. jednostek, co stanowi wzrost 2,73% w porównaniu z rokiem ubiegłym (1974). Fabryka "Volkswagen" stoi na czele w produkcji z 461 tys. samochodów. W ub. roku importowano z zagranicy 580 wozów.

◆ LONDRINA — Cena worka kawy w Północnej Paranie poszła w górę osiągając Cr$ 830,00, podczas gdy w Minas Gerais 1 worek kosztuje Cr$ 900,00. Mówi się, że w najbliższym czasie cena za worek kawy dojdzie do Cr$ 1.000,00.

◆ QUITO — Wobec presji większości generałów, prezydent Ekwadoru — Guilhermo Rodriguez Lara — podał się do dymisji. Rządy w kraju objęła Junta Wojskowa złożona z dowódców trzech broni.

◆ BUENOS AIRES — Rząd argentyński ogłosił komunikat, że ogólne wybory w kraju odbędą się 17 października br., a nie w marcu 1977 r. Wybrani zostaną: prezydent i wice-prezydent państwa, senatorowie, deputowani, prefekci i ławnicy.

◆ LONDYN — W przemysłowych kołach londyńskich obliczono, że ZSRR stał się największym producentem nafty na świecie, osiągając w ub. roku 490 milionów ton, Do 1974 roku pierwsze miejsce zajmowały USA. Chiny w tym roku mają wyprodukować 100 mln. ton ropy naftowej.

◆ RIO — Dowództwo Marynarki Wojennej nosi się z myślą zakupienia jednostek morskich o napędzie atomowym, by skutecznie bronić rozległego wybrzeża Brazylii, wód Południowego Atlantyku oraz podmorskich złóż naftowych.

◆ S. PAULO — Około 800 tys. kandydatów stawiło się w początku tego roku do egzaminów wstępnych na uniwersytety w całym Kraju. Tylko połowa z nich może otrzymać miejsce. W Paranie na 3 tys. wolnych miejsc stawiło się do egzaminów około 13 tys. kandydatów.

◆ S. PAULO — Sanpaulistańskie zakłady lotnicze wypuściły na rynek nowy model samolotu pasażerskiego "Bandeirantes EMB-110P" (turbo-śmigłowiec), który może przewozić 18 pasażerów i 2 pilotów, oraz 2 razy więcej bagażu niż dawne modele. Następny model tego samolotu będzie już odrzutowcem.

◆ LONDYN — Zmarła w Londynie w 85-roku życia sławna pisarka Agatha Christie autorka 85 nowel policyjnych i 17 sztuk teatralnych, przetłumaczonych na 103 języki i wydanych w 350 milionach egzemplarzy. Była ona najbardziej znaną pisarką czasów obecnych.

◆ RZYM — Po upadku 37-go gabinetu we Włoszech od czasu II wojny światowej nie utworzono dotąd nowego rządu. Ustąpienie premiera Aldo Moro (chrześcijańska demokracja) nastąpiło na skutek wymówienia z nim współpracy przez partię socjalistyczną.

◆ RIO — Wielu właścicieli hoteli rioskich boleje nad faktem, że ponad 1.000 turystów amerykańskich żydowskiego pochodzenia zrezygnowało z podróży do Brazylii na znak protestu za wystąpienie delegata brazylijskiego w ONZ przeciw syjonizmowi.

◆ PORTO ALEGRE — Liczne wyspy rozrzucone na rzece Guaiba (jest ich 15), które stały się depozytem na śmieci, przeszły pod ochronę władz stanowych stając się "Parkiem delty Jacuí".

◆ WATYKAN — Po 7 latach dociekliwych badań Kongregacja Nauki Wiary ogłosiła ostatnio dokument w którym potępia propagowanie seksu w dzisiejszej społeczności. Potępia również samogwałt, homoseksualizm i stosunki seksualne poza małżeństwem, nazywając je grzechami ciężkimi.

◆ S. PAULO — Tegoroczne zbiory rolne otrzymają pomoc rządową w sumie 12 miliardów kruzelrów. Władze federalne zobowiązały się zakupić znaczną część produkcji rolnej.

Podsłuchane...

SPOTKANIE I OPŁATEK Z KS. BISKUPEM D. WIŚNIEWSKIM W PARAFII ŚW. WINCENTEGO — W dniu 4 stycznia br. odbyło się spotkanie wiernych Parafii Emigrantów Polskich w Kurytybie z Ks. Bpem Auksyliariuszem Kurytyby J. Eksc. Dominikiem G. Wiśniewskim.

O godz. 10-tej Ks. Bp. odprawił uroczystą Mszę św. koncelebrowaną z ks. proboszczem Jerzym Morkis. Ks. proboszcz w imieniu licznie zebranych parafian, wyraził radość z nominacji Rodaka na tak zaszczytny urząd i przekazał życzenia owocnej pracy na nowym dla Niego i odpowiedzialnym stanowisku. W homilii Ks. Bp. dziękując za życzenia przedstawił motywy jakimi się kierował w przyjęciu tej odpowiedzialnej nominacji. Jednym z nich to nikła liczba członków Episkopatu Brazylii, pochodzenia polskiego. A przecież kolonia polska jest jedną z najliczniejszych tu w Brazylii. Podziękował za głęboką wiarę jaką otrzymał od Boga poprzez rodziców, bardzo związanych z tym co polskie.

Po Mszy św. w salonie przykościelnym miało miejsce braterskie dzielenie się opłatkiem, symbolem życia, wzrostu i współpracy ze Stwórcą. Po pięknym przedstawieniu grupy dzieci, zorganizowanym przez p. Janinę Urban, wręczono Ks. Biskupowi prezent ufundowany przez Rodaków z Kurytyby. Smaczny i obfity "poczęstunek" przygotowała grupa pań pod kierunkiem ofiarnej ponad miarę p. Heleny Gieburowskiej. Ks. Biskup D. Wiśniewski jeszcze raz serdecznie podziękował za wszystko i obiecał pamięć w modlitwach oraz współpracę dla dobra duchowego i materialnego Rodaków, emigrantów z Polski.

Ks. Jerzy Morkis

WIELKI FESTYN NA KOLONII D. PEDRO odbył się dnia 4 stycznia br. z okazji I rocznicy założenia niezależnej parafii pod wezwaniem Zwiastowania Najświętszej Maryi Panny. Po uroczystej sumie odprawionej przez ks. Wizytatora Władysława Biernackiego, ks. prob. Wendelin Świerczek pobłogosławił wehikuły motorowe, których liczba zaskoczyła przyjezdnych gości. Przyszła potem kolej na raczenie się szuraskiem i różnymi smakołykami. Nie brakło również rozmaitych rozrywek dla licznie zgromadzonych Rodaków.

DR MIROSŁAW BARAŃSKI, profesor zwyczajny na Federalnym Uniwersytecie Parany w Kurytybie, udzielił ostatnio wywiadu redakcji dziennika "Estado do Paraná", w którym podkreślił wielkie znaczenie antybiotyków w walce z mikrobami, zwłaszcza w wypadkach zakażenia. Szczególnie podczas II wojny światowej wzrosła liczba antybiotyków do walki z infekcjami wywiązanymi u żołnierzy ciężko rannych. Doniosłego odkrycia dokonał w tym okresie uczony angielski Alexander Fleming, odkrywając penicylinę, lekarstwo o cudownych wprost skutkach w zwalczaniu wszelkiej infekcji. W ostatnich czasach pojawiły się setki lekarstw-antybiotyków, które można nabyć w aptekach bez recepty lekarza. Tymczasem warto wiedzieć, że większość antybiotyków wywiera szkodliwe działanie na organizm ludzki. Dlatego należy ich używać jedynie w ważnych wypadkach i pod receptą lekarza, który musi najpierw postawić diagnozę i przepisać najskuteczniejszy a równocześnie nieszkodliwy w swych skutkach antybiotyk.

"A SAGA DE ARAUCÁRIA" — pióra p. Romana Wachowicza — 166-stronicowa książka ukazała się już w druku tłoczona w Gráfica Vicentina w Kurytybie. Jest to historia Municypium Araukarii od samego początku jego założenia zamieszczana na łamach "Ludu" pt. "Araukaria spod pługa" i przetłumaczona po mistrzowsku na język portugalski przez prof. Mariana Kawkę. "A Saga de Araucária" ma piękną, kolorową okładkę, kilkadziesiąt pamiątkowych ilustracji, a szata zewnętrzna przedstawia się okazale. Na jej treść składa się 16 rozdziałów traktujących o życiu, zwyczajach i pracy pionierskiej Polaków oraz innych grup etnicznych. Książka o której mowa jest owocem niezmordowanej pracy, zachodów i inicjatywy p. Romana Wachowicza, który nie zrażając się trudnościami w jej wydaniu ,dokonał swego dzieła. Winszujemy i gratulujemy!

NA FAKULTECIE FILOZOFII, NAUK PRZYRODNICZYCH I LITERATURY W GUARAPUAWIE otrzymali dyplomy następujący studenci polskiego pochodzenia: Literatura — studenci: Anamaria Tomczyk, Marta Kerniski, Walkiria Kaminski, Elizabeth Gavanski, Maria Kruchinski, Teresa Stawiasz, Olesia Kokodeniak i Olivia Nawroski. GEOGRAFIA: Elvira Julek, Elsa Lachoski i Tadeu Tomaszeski Vienc. MATEMATYKA: Alice Celeski Olenkiewicz, Amauri Przybylski, Darci Baran, Jorge Tostanowski, Nelsi Padleski i Daizi Pomaleski. HISTORIA: Ari Barteczko, Matilde Drabeski Vienc, Teofilo Piasecki, Herminia Gelinski i Olga Wojciechowski. Warto jeszcze nadmienić, że dyrektorem tego Fakultetu jest Nelson Zagórski, a profesorami pp. Dionisio Burak i Bernardo Barczak. Jak widzimy z powyższego, nasi młodzi rodacy z Guarapuawy garną się do nauki, przynosząc zaszczyt naszej etni. Brawo!

Leonardo Tostanowski

P. JÓZEF KARŁOWSKI Z KOLONII TUPASSI (Mun. Assis Chateaubriand) w liście do Redakcji "Ludu" podał kilka ciekawych wiadomości lokalnych, mianowicie: rolnicy tamtejsi mieli bardzo dobre zbiory soi; natomiast co do pszenicy, to ta wcześniejsza zmarzła, a późniejszą zniszczyły deszcze; ze zbioru fiżonu (fasoli) zebrano tylko połowę, a reszta porosła; by mieć większe zbiory — dużo rolników zmechanizowało uprawę roli; powstały duże kompanie, które przy pomocy wielkich traktorów dokonywały karczowania drzew i pniaków kawowych względnie trzebienie lasu; właściciele traktorów brali od 1 godz. pracy po 250 kruzeirów; coraz łatwiejsza jest praca dla rolników, którzy przy pomocy pił mechanicznych ścinają lasy; rozpylacze środków owadobójczych też są zmotoryzowane; jeśli chodzi o kawę, jedynie biedniejsi rolnicy zachowali stare plantacje, nie mogąc sobie pozwolić na opłacenie kosztów związanych z karczowaniem krzewów kawowych przez traktory. Na zakończenie p. Karłowski wyraził pragnienie nawiązania korespondencji z czytelnikami "Ludu" z innych okolic. Jego adres jest następujący: Józef Karłowski, Tupassi, Caixa Postal 702, 85.920 — Mun. Assis Chateaubriand - Paraná.

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...

SARCOTON

ZWALCZA PIJAŃSTWO

Do nabycia w aptekach i drogeriach

KORESPONDENCJA WŁASNA Z USA:

PO EKSPORCIE MASZYN - WYWÓZ CHLEBA

Kto by to powiedział kilka lat temu: Ameryka przoduje w eksporcie zboża! Dawniej przodowała wywożąc samochody i maszyny, a dziś produkty rolne.

W roku 1975 poszło na sprzedaż zagranicę 76 milionów ton metrycznych różnego ziarna: pszenicy, żyta, jęczmienia, owsa, kukurydzy, nie licząc soi i ryżu.

Daleko w tyle za Ameryką idzie Kanada z 20 milionami ton, za nią Francja, Australia, Argentyna i Afryka Południowa.

Brazylia daje się poznać w świecie jako kraj eksportujący soję, a ostatnio oleje z orzechów kokosowych. Mowa tu o zbożach, nie o kawie.

Kto to wszystko kupuje?

Przede wszystkim Związek Sowiecki, gdzie z jakichś nie całkiem wyjaśnionych powodów żywności zaczyna brakować. Rosja płaci dolarami, otrzymywanymi przede wszystkim za złoto i ropę naftową. Kupowałaby jeszcze więcej niż 30 milionów ton sprowadzonych w roku 1975, nie posiada jednak dość statków do transportu przez morza, a na miejscu brak wagonów kolejowych do rozwiezienia tych milionów ton po całym kraju.

Amerykanie nie zwalają winy za małe zbiory zbóż w Zw. Sowieckim, na ustrój komunistyczny i tym podobne l u d z k i e niedociągnięcia, zwracają przede wszystkim uwagę na położenie geograficzne sowieckich obszarów zbożowych, które są położone powyżej 45 równoleżnika, a więc daleko na północy, podczas gdy amerykańskie pola obsiewane zbożem leżą w cieplejszym klimacie, poniżej 45 stopnia szerokości geograficznej. Od czasu do czasu jakiś reporter zdobywa jednak dokładniejsze wyjaśnienia i pisze o braku maszyn, nawozów i naprawdę sprawnej organizacji: w Ameryce na roli pracuje mało ludzi a dużo maszyn, ulepszanych z roku na rok i mających zapewnione części zamienne: gdy się co zepsuje, o naprawę nie jest tak trudno jak w Związku Sowieckim.

Drugim importerem żywności jest Japonia, kupująca miliony ton soi, którą przerabiają na różne potrawy. Soja zawiera wiele białka (proteina) i skutecznie zastępuje produkty mięsne.

Ziarno amerykańskie idzie również do Italii, do Niemiec Zachodnich i do Polski.

***

Po ostatnich międzynarodowych konferencjach w sprawie wyżywienia wielu krajów nie zapadły wielkie nagłe, doraźne postanowienia. Amerykanie doszli jednak do kilku wniosków, ważnych na dalsze lata.

Przede wszystkim postanowili zawrzeć z importerami zagranicznymi ogólne umowy przewidujące eksport zboża planowany, na dłuższy czas. Chodzi o to, żeby rolnicy amerykańscy mogli należycie zaplanować swe zasiewy. Jest w tym interes obustronny: kraje sprowadzające żywność będą miały zapewnione dostawy z roku na rok, a rolnik nie będzie się obawiał, że nadwyżki zboża zaczną się marnować, gdy zabraknie kupca.

Podobne umowy pozawierano już z innymi krajami, a Polska dostała nawet kredyt na pięć lat na zakup prawie 3 miliony ton pszenicy.

Drugi ważny wniosek: Ameryka nie będzie zboża za darmo rozdawać. Niektóre kraje nie umiały tego rozdawnictwa w minionych latach ocenić, najgorzej odpłacały się za miliony ton zboża Indie. Nawet zabiedzony Bangladesz (dawny "Wschodni Pakistan") jakoś nie umiał okazać uznania za masową pomoc żywnościową. Jednym z powodów tej "niewdzięczności" jest oburzenie miejscowych producentów zboża, którzy tracą swe zarobki gdy do portów zawiną statki z amerykańską "darmochą". Niektórzy politycy w Bangladesz mówią nawet, że póki Ameryka będzie chciała rozdawać zboże za darmo, póty rząd miejscowy nie zacznie myśleć o zwiększeniu krajowej produkcji zboża. Podobnie jest zapewne w innych krajach.

Wobec tego Ameryka zadecydowała: zboże będziemy sprzedawać, może po dogodnych cenach, może na jakiś kredyt, ale sprzedawać. Rozdawnictwo może być praktykowane tylko w wypadku powodzi lub posuchy, ale nie stale.

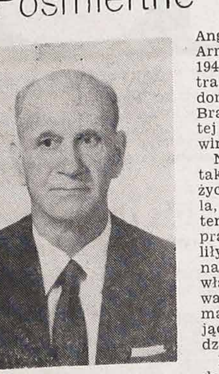
Ponieważ żywność jest "materiałem pierwszej potrzeby", więc nie można z powodu zatargów politycznych stosować do krajów importujących zboże takich ograniczeń, jakie są czasem stosowane w innych gałęziach handlu. Choć więc Ameryka jest oburzona na arabskie "embargo" czyli zawieszenie eksportu ropy naftowej, jakie było zastosowane podczas ostatniej fazy walk na Bliskim Wschodzie, to nie zamierza ani wstrzymywać ani ograniczać wywozu pszenicy i kukurydzy do żadnego kraju.

Ten eksport żywności jest dla Amerykanów czymś nowym, wiążą się z nim różne dodatkowe zagadnienia, bo ostatecznie taka i owaka polityka zawsze się z handlem zagranicznym wiązała i wiąże. Nie brak więc przeciwników "dożywiania" Zw. Sowieckiego. Antykomunistyczne związki zawodowe protestowały przeciw temu przez usta lidera nazwiskiem George Meany, który próbował przeprowadzić bojkot w portach, gdzie się ładuje zboże na statki. Inni głoszą, że rząd sowiecki przerzuca fundusze i ludzi z pracy na roli do fabrykacji bomb wodorowych i łodzi podwodnych, stwarzając dodatkowe [...] bezpieczeństwo wojny.

Tak czy owak — uprze[...] słowiona Ameryka rusza p[...] ną parą swego zmotoryzow[...] nego rolnictwa do hand[...] zbożem. Przybywa [...] przybędzie chleba.

A[...]

«Pośmiertne refleksje»



W dniu 6 stycznia 1976 rotan Wojsk Polskich Marian ku zmarł w São Paulo Kapl- Franciszek Siekierski w wieku lat 68, pozostawiając po sobie małżonkę - kurytybiankę — Panią Antoninę z Bochniaków, byłą administratorkę pisma "Gazeta Polska w Brazylii", syna Mariana na wyższych studiach na Uniwersytecie Mackenzie w São Paulo, oraz dorobek swego 24-letniego bytu pod Krzyżem Południa w pracach elektrotechnicznych prowadzonych z dużym autorytetem swej firmy "Sociedade Auxiliar de Engenharia — SADEL" mającej na swym koncie szereg poważnych prac wykonanych, jak Planetario Ibirapuera, Autodrom i Kartodrom Interlagos, Instituto do Profesor Primario w Cidade Universitária, T. V. Kanał 13, oraz inne zamówienia miejscowej Prefektury.

W dniu następnym 7 stycznia, spoczął na cmentarzu Araça w São Paulo ,odprowadzony na wieczny spoczynek przez liczne grono przyjaciół i znajomych.

Odszedł na zawsze jeszcze jeden żołnierz Rzeczypospolitej Polskiej. Kapitan w korpusie oficerów łączności, po trudach służby chroniącej pokojowe granice Rzeczypospolitej po napaści niemieckiej i rosyjskiej na kraj w pamiętnym wrześniu 1939 roku, dostaje się do niewoli niemieckiej, by po ucieczce z niej wpaść w ręce zalewających kraj oddziałów rosyjskich dzieląc los tysięcy obywateli polskich na Syberii.

W ramach formujących się oddziałów polskich w Rosji, poprzez Krasnyj Ugolk, Karamine, Koltubuk i później Teheran — dostaje się do Anglii, skąd po rozwiąz[...] Armii Polskiej przybyw[...] 1948 roku do Brazylii w[...] transportem wracających [...] domu ochotników polski[...] Brazylii będąc komenda[...] tej grupy na statku któr[...] winął do portu w Santo[...]

Nie łatwe były pocz[...] tak innego od żołnier[...] życia w cywilu, lecz siln[...] la, moc charakteru i ko[...] tencja fachowa nabyta [...] praktyce wojskowej ,po[...] liły dokonać dzieła trwa[...] nacechowanego dobrob[...] własnym i otoczenia, wy[...] waniem do pełnoletności [...] marzonego syna przygoto[...] jącego się do kontynuow[...] dzieła ojca.

Pamięć o zmarłych na[...] do bezsprzecznie najpięk[...] szych cech naszego nar[...] To też najwięcej rod[...] spotyka się na pogrzeb[...] przyjaciół, znajomych i [...] zwykłych osobistości.

Tysiące a może i mil[...] mogił polskich rozsianych [...] świecie niegdyś w histo[...] kataklizmie ostatniej w[...] niosły w przeszłości i [...] niosą swe orędzie do żyw[...]

A w ostatniej wojnie [...] nierzami byli wszys[...] umundurowani i cywile [...] biety i dzieci.

Z mogił tych co odesz[...] żywych jeszcze zawsze [...] chodziło, dziś dochodzi [...] chodzić będzie... "Pose[...] do Narodu ostatnich Żoł[...] rzy Rzeczypospolitej".

Starzy weterani Powst[...] Listopadowego owiani [...] chem głębokiej miłości [...] czyzny, schodząc do gr[...] głosili uroczyście: "Wy [...] rzyście się nie zaparli [...] czyzny, dacie posłuch [...] com schodzącym w pr[...] zatrzymacie uwagę na [...] cieniach które za nie[...] dni już, wam się ty[...] snach niespokojnych [...] pominąć będą. Nie w[...] szału zebraliśmy się [...] sztandary, ale w imię p[...] zapisanego w sercu ka[...] uczciwego obywatela po[...] ziemi, prawa do życia na[...] polskiego".

Jeśli nie identyczn[...] słowach, to podobnej w [...] morale i duchowej treś[...] "Poselstwo Żołnierzy [...] skich drugiej wojny św[...] wej" krótkie i wymag[...] wsłuchania się w zagro[...] echa:

"Aż — tu pod wzg[...] 593 — Góry Ofiarnej - [...] żyliśmy ich...

Słuchajcie bliscy, [...] żą!..."

Bańkowski Władysław

S. Paulo, 10 stycznia 1[...]

Śp. Franciszka z Mazurowskich K[...]

Zaopatrzona świętymi [...] kramentami, dotknięta [...] chorobą, zmarła na Orle[...] dnia 29 grudnia 1975 roku [...] Franciszka Kłos. Pozwoli[...] szcze Opatrzność Boża, że [...] żem swoim Franciszkiem do[...] kała się 28 czerwca 1975 [...] diamentowych godów ma[...] skich. On wzorem przykł[...] go ojca i katolika zasnął [...] nu 21 lipca 1975 roku. [...] dziewi[...] jeszcze żyjących [...] jak przedtem ojcu, teraz [...] oddały ostatnią posługę [...] miertną w domu, w kościele i na cmentarzu. Przed [...] ciołem pokropił zwłoki Ks. Proboszcz. Mszę św. kon[...] browaną odprawili trzej kapłani misjonarze św. Win[...] tego, miejscowy proboszcz Ks. Gerard Wałęga, Ks. S[...] sław Belinowski i Ks. Klaudiusz Mikos. Ten ostatn[...] wiązując do słów Ewangelii o powstałym do życia [...] Chrystusa syna matki wdowy, życzył powstania do ch[...] zmarłej Franciszce i obecnym. Po Mszy św., ks. Prob[...] podniósł zasługi zmarłej, dobrej matki i wzorowej [...] liczki. Syn Edward, w imieniu rodziny podziękował [...] nym kapłanom i wiernym. Prosił, by takie rozstanki [...] przyczyną większej miłości rodzinnej i wśród par[...] Ks. Klaudiusz Mikos przy udziale obecnych odprow[...] zwłoki do grobowca rodzinnego na miejscowym cmen[...] i odmówił ostatnie modły.

Niech odpoczywa w Panu!

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGAO DE PROPRIEDADE DE CONGREGAÇAO DA MISSAO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Ladislau Biernacki
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7:30 do 12:00 i od 13:30 do 18:00.
W soboty: od 8:00 do 11:00.

U W A G A !

OD STYCZNIA

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1976

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 100,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	22 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	25 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 120,00
W krajach południowo-amerykańskich	27 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	32 dolarów
W krajach europejskich, itd.	35 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 2,00

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ

W U S A: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prep. ERIE - PA - 16501.
W A R G E N T Y N I E: Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267 — OBERÁ - Missiones.

ZENON ROGOZIŃSKI
Uniwersytet Warszawski

Stanisław Wachowiak

DZIAŁACZ SPOŁECZNY I GOSPODARCZY DRUGIEJ RZECZYPOSPOLITEJ

Zarządzenie to wywołało gwałtowną reakcję ze strony endecji, która zarzucała Wachowiakowi, że zdradza Pomorze i wstrzymuje wymarsz wojska wiernego Konstytucji i Prezydentowi. Z kolei opowiadał Wachowiak, że gdy generał Skierski był gotów do wymarszu z dwoma pułkami, wówczas polecił zastosować wobec niego custodia honesta, to jest ulokowanie go w wagonie salonowym na dworcu głównym. Na szczęście nie było na to reakcji wśród coraz bardziej zdezorientowanych oficerów. Dzięki temu nie popłynęła na Pomorzu ani kropla krwi.

Po wyborze na prezydenta Ignacego Mościckiego i po zalegalizowaniu zamachu majowego przez Zgromadzenie Narodowe życie wróciło do normy. Premierem został Kazimierz Bartel, człowiek uzdolniony ale łatwowierny. Z jego strony Wachowiak dostrzegł wyraźnie nieprzychylny, wręcz wrogi do siebie stosunek.

"Zatargi moje z premierem zniechęcały mnie do tego stopnia — wspominał — iż nie taiłem ówczesnemu ministrowi spraw wewnętrznych, generałowi Młodzianowskiemu, że w tych warunkach nie mogę urzędować (...) Wykorzystał ten mój nastrój generał Skierski, który dni majowych mi nie zapomniał, i pozyskawszy W. Stpiczyńskiego, redaktora "Gazety Polskiej", organu obozu majowego, zaczął mnie zwalczać" (z archiwum rodzinnego).

Pod koniec roku 1926 Wachowiak zostaje odwołany przez prezydenta Mościckiego z urzędu wojewody, a na jego miejsce wyznaczono dotychczasowego przełożonego Wachowiaka — generała Młodzianowskiego, który zresztą był przeciwny odwołaniu Wachowiaka, lecz jako posłuszny żołnierz na rozkaz zajął jego miejsce.

Pożegnanie Stanisława Wachowiaka z Pomorzem było ciężkie. Ten okres życia wspominał zawsze najmilej.

I tak się zakończył ofiarny i pracowity okres działalności Wachowiaka na Pomorzu, jako przedstawiciela centralnych władz państwowych na wysokim szczeblu hierarchii, a zarazem — jako działacza społecznego i politycznego, znakomicie przygotowanego teoretycznie oraz obdarzonego temperamentem i pasją tłumienia, gdzie tylko i o ile można, w imię dobra Rzeczypospolitej, istniejących w zarodku konfliktów. Jego sposób organizowania pracy na szczeblu wojewódzkim był na wskroś nowoczesny i chyba bardziej szczegółowego studium.

***

W poszukiwaniu nowego terenu pracy Wachowiak skierował swe starania na Śląsk, gdzie mógł liczyć na przyjaciół; spełzły one jednak na niczym, ponieważ przemysł po przewrocie majowym stawał się coraz bardziej zależny od rządu i unikał ludzi odsuniętych przez nowy reżim. Był to dla Wachowiaka okres życia ponury. Nieoczekiwanie w sukurs przyszedł mu ówczesny prezydent miasta Poznania, Cyryl Ratajski, cieszący się dużym autorytetem nie tylko w Wielkopolsce, ale i w całym kraju, znany z okresu kiedy był ministrem spraw wewnętrznych. Po wybuchu drugiej wojny światowej w roku 1939 Ratajski ukrywał się w Warszawie pełniąc odpowiedzialne funkcje jako delegat rządu na kraj (zmarł 19 października 1942 r.).

Ratajski był dobrze zorientowany w możliwościach Wachowiaka, znał jego prężność i prawość charakteru; pragnąc przysporzyć znaczenia miastu, którego był włodarzem, a krajowi przyznania należnego miejsca w oczach zagranicy wobec nieustającej propagandy antypolskiej ze strony Niemiec, zaproponował Wachowiakowi zorganizowanie w Poznaniu, mającym długą tradycję targów, wystawy krajowej gospodarczych osiągnięć Polski, w zaledwie dziesięć lat po odzyskaniu niepodległości. Był to na owe czasy pomysł wykraczający poza przeciętne wyobrażenia społeczeństwa i czynników rządowych, ale w przekonaniu Ratajskiego powierzenie jej organizacji Wachowiakowi, twórcy Pierwszej Wystawy Pomorskiej w Grudziądzu, powinno przynieść pożądane wyniki. I tak też się stało. Rada Miejska m. Poznania i Magistrat jednomyślnie upoważniły Ratajskiego do rozmów z Wachowiakiem i powołania go na stanowisko prezesa zarządu, a zarazem generalnego dyrektora wystawy.

Było pewnym zaskoczeniem, że prezydent Mościcki przy okazji pobytu w Poznaniu w dniu 18 lutego 1927 r. wyraził zgodę na przyjęcie honorowej prezesury wystawy, mimo iż znajdowała się ona zaledwie w embrionalnym stanie. Eugeniusz Kwiatkowski, ówczesny Minister Przemysłu i Handlu, spiritus movens tego przedsięwzięcia w łonie rządu, zorganizował w myśl sugestii Wachowiaka Międzyministerialny Komitet, którego przewodnictwo objął wiceminister F. Doleżal, co zaangażowało już rząd, jako całość. Ale decydującym momentem w całej sprawie było przyjęcie honorowej prezesury w dniu 27 września 1927 roku przez Piłsudskiego, ówczesnego prezesa Rady Ministrów. Zgoda Piłsudskiego była gwarancją, że niektóre ministerstwa i niektórzy antagoniści Wachowiaka przestaną utrudniać rozwijające się tempo prac organizacyjnych. Ratajski, Wachowiak i Kwiatkowski byli w swoim żywiole.

Dnia 1 maja 1927 roku Wachowiak przedkłada przed tak zwanym Komitetem Wielkim, złożonym z 400 przedstawicieli wszystkich sfer społeczeństwa, generalny plan organizacji i finansowania wystawy, zatwierdzony następnie przez Ministra Przemysłu i Handlu. Plan ten — to ciekawy dokument historyczny, obrazujący całość organizacyjną wystawy oraz stan rozwoju polskiego przemysłu, handlu, rolnictwa, rzemiosła, kultury i sztuki. W ten sposób powstała instytucja sądownie zarejestrowana jako Powszechna Wystawa Krajowa (PWK), której organami był Zarząd i podległa mu Dyrekcja. Z łona Komitetu Wielkiego wyłoniona została jako organ nadzorczy wystawy Rada Główna złożona z 41 członków. Jako przyczynek do wiedzy o stanie gospodarczym kraju wydano nakładem PWK, pod redakcją profesora S. Lubicz-Zaleskiego, zbiorowe dzieło pt. Bilans gospodarczy dziesięciolecia Polski Odrodzonej.

Entuzjazm Poznania porwał Warszawę i szerokie kręgi społeczeństwa w całym kraju. Zdaniem wielu wybitnych osobistości tego czasu — ministrów, polityków, literatów — PWK scementowała cały naród, który spontanicznie uznał to dzieło; dowodem były przez cały czas trwania wystawy liczne wycieczki indywidualne i zbiorowe.

Żyje do dziś wśród nas spora grupa ludzi, którzy własnymi oczami oglądali dzieło zaprezentowane na PWK. Według opinii wielu w ciągu całej historii dwudziestolecia międzywojennego nie zdarzyło się nic takiego, co zjednoczyłoby kraj w tym stopniu, jak wystawa w Poznaniu. Jak wspomniano na wstępie. wysiłki organizacyjne i osiągnięte wyniki przez twórców PWK zostały bardzo szczegółowo omówione w pięciotomowym dziele zbiorowym. pod redakcją Stanisława Wachowiaka, pt. Powszechna Wystawa Krajowa (Poznań 1930). Jest to obiektywny i trwały dokument historyczny świadczący o prężności nie tylko bezpośrednich twórców, ale całego ówczesnego pokolenia zjednoczonego w dążeniu do umocnienia bazy materialnej i wolności narodu.

(c. d. n.)

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

DYSKRYMINACJA KOBIET W JAPONII

Kobiety japońskie zarabiają średnio 47% tego, co mężczyźni. 90% Japonek uważa za największe szczęście małżeństwo i macierzyństwo, a znaczna większość młodych oświadcza, że chce wyjść za mąż między 22 a 25 rokiem życia.

W Japonii 11 milionów pracownic — jedna trzecia aktywnej ludności — jest ofiarą dyskryminacji zawodowej: zarabiają znacznie mniej niż koledzy mężczyźni i różnice w zarobkach zwiększają się stale na niekorzyść kobiet. Japonki zdają sobie sprawę, że nie mają szans na awans w pracy i że muszą zrezygnować z pracy w wypadku gdy wychodzą za mąż lub spodziewają się dziecka.

W administracji pracuje mniej niż 5%; w parlamencie na 731 członków mężczyzn są 22 kobiety; na 25.233 profesorów mężczyzn przypada 713 kobiet; 2.600 sędziów mężczyzn — 55 kobiet.

Japonki nie mają prawa starzeć się! Raoko Ozawa, ławnik z przedmieścia Tokio, podaje, że o ile na pierwszej posadzie młodziutka Japonka otrzymuje zarobek równy 90% zarobku mężczyzny, to przez stałe zmniejszenie się jej zarobków w wieku lat 30 zarabia zaledwie 50% tego co mężczyzna. Zmusza się kobiety, aby po 30 roku życia przestawały pracować zawodowo.

PLANKTON MORSKI JAKO POKARM

Plankton morski coraz częściej brany jest pod uwagę jako pokarm przyszłości. Tak np. zbadano, że drobne skorupiaki planktonowe — eufazje, występujące w wodach antarktycznych zawierają 70 procent białka, a także tłuszcze i witaminy i są dobrym surowcem do produkcji białek spożywszych. Na analizowanym obszarze wodnym biomasa eufozji wielokrotnie przekraczała wielkość rocznego połowu ryb.

W niektórych krajach rozpoczęto już specjalne hodowle glonów słodkowodnych — Chloralla, Scenedesmus i Closterium. Glony te, jak stwierdzono, asymilują dwutlenek węgla znacznie intensywniej niż rośliny lądowe.

Do badań nad glonami szeroko włączyły się instytuty w USA, Japonii, Holandii i Anglii. Japończycy upatrują w glonach pokarm dla człowieka i wprowadzili je do swojej kuchni, zaś pozostałe kraje — raczej tylko paszę dla zwierząt.

SUPER-RADIOTELESKOP

W USA rusza budowa super-radioteleskopu, który otworzy nowe możliwości badania przestrzeni kosmicznej i bardzo odległych ciał niebieskich.

Jak podaje amerykańska Narodowa Fundacja Naukowa, radioteleskop budowany w pobliżu miasta Socorro w stanie New Mexico będzie składał się z 27 anten parabolicznych, z których każda będzie miała radiozwierciadło średnicy 25 metrów. Rozmieszczone one zostaną na trzech torach, zbiegających się gwieździście, każdy długości 21 m. Anteny będą obracane w kilku płaszczyznach, a jednocześnie przesuwane po torach.

Kosmolodzy amerykańscy obiecują sobie wiele po urządzeniu w Socorro. Obserwując odległe gwiazdy, będą mogli badać znacznie dokładniej niż dotychczas zjawiska tam zachodzące. Radioteleskop w Socorro zwiększy możliwości badawcze 10 — 100 razy w porównaniu z obecnymi.

HANDEL ZWIERZĘTAMI

Specjaliści w USA poważnie zastanawiają się nad przyszłością ogrodów zoologicznych. Jakie są przyczyny tej smutnej diagnozy? Przede wszystkim wymieniają oni nadużycia w handlu egzotycznymi zwierzętami.. Zdarza się bowiem, że pod wpływem chwilowej mody Amerykanie kupują sobie np. aligatory, węże boa, małpy, papugi, a potem je porzucają.

Zoologowie amerykańscy są zdania, że należy zaostrzyć kontrolę transportu dzikich zwierząt, skoro np. do samych tylko Stanów Zjednoczonych przywozi się każdego roku milion ptaków i płazów. Jeśli tak dalej pójdzie, znikną z powierzchni ziemi okazy dla ogrodów zoologicznych, nie mówiąc o niebezpieczeństwie wielu infekcji, jakie grożą z tytułu niekontrolowanego transportu egzotycznych zwierząt.

REKONSTRUKCJA BABILONU

Wieża Babel, "wiszące ogrody" i inne wspaniałości starożytnej stolicy państwa babilońskiego zostaną w najbliższych latach zrekonstruowane o kilka mil od miejsca, w którym był właściwy Babilon.

Nowy plan, w odróżnieniu od poprzednich, przewiduje prace rekonstrukcyjne w pewnej odległości od miejsca starożytnej "bramy bogów". Zdecydowali o tym iraccy archeolodzy, choć specjaliści od inżynierii lądowej byli innego zdania — radzili budować na podłożu starych ale dobrze zachowanych fundamentów.

Szacuje się, że realizacja projektu potrwa 10 lat i kosztować będzie — według wstępnych danych 12.000.000 dinarów, tj. ponad $ 25 mln. dol. W przeciwieństwie do wcześniejszych projektów opierających plany rekonstrukcji Babilonu głównie na pomocy zagranicznych organizacji, zwłaszcza UNESCO, obecny — będzie zrealizowany z funduszy irackich i przez irackich robotników i archeologów.

Babilon był miastem w kształcie nieregularnego czworoboku, pociętego ulicami biegnącymi w 4 głównych kierunkach. Otaczały go szerokie, podwójne mury obronne, przedzielone fosą. Droga do Babilonu wiodła przez — bramy, z których najbardziej słynna była brama Isztar (obecnie zrekonstruowana). Most na Eufratrze łączył zachodnią i wschodnią część miasta, w której znajdowała się biblijna wieża Babel. Archeologowie oceniają, że ta 7-piętrowa wieża miała 91 m wysokości i 91 m kw. u podstawy. Był to jeden z najważniejszych obiektów Babilonu, zwany zikkurat Etemenaki.

Południową część miasta stanowiła natomiast dzielnica pałaców królewskich i "ogrodów wiszących".

SYSTEM METRYCZNY W ANGLII

Wprowadzenie w Wielkiej Brytanii systemu metrycznego spowodowało kompletny szał. Nikt na razie nie umie się jeszcze posługiwać nowymi miarami i po dawnemu każdy Anglik najpierw myśli kategoriami yardów, stóp, cali i uncji. Nowy system wprawia w niemały kłopot również gospodynie domowe w momencie gdy sięgają one po przepis na ciasto, przeliczony już na system metryczny, w którym czytają, że do blaszanej formy o średnicy 17,780 centymetra należy wsypać 170,97 grama cukru, zmieszać z 170,079 grama mąki i dodać 113,098 grama masła itd.

COŚ DLA STRAŻAKÓW

Amerykańscy specjaliści skonstruowali walizkowy aparat dla poszukiwania i ratownictwa osób znajdujących się w środowisku silnie zadymionym, np. w czasie pożaru lub atmosferze skażonej gazami trującymi. Aparat ten ważący 6 funtów niewidzialne dla oka promieniowanie podczerwone od ludzi i przedmiotów przetwarza na obraz widzialny, odtworzony na maleńkim ekranie telewizyjnym. Aparat znajdzie zastosowanie w poszukiwaniu ludzi znajdujących się w płonącym obiekcie, w zagazowanych kopalniach, w czasie awarii w zakładach chemicznych itp.

CHARUTARIA LIBERTY

Nasiona zagraniczne — Warzywa kwiatów i pastewne. — Maszyny do cięcia trawy, ręczne, elektryczne i gazolinowe. — Bracatinga — Milho híbrido i colonião — Repolho híbrido. — Isqueiros à gás Cr$ 10,80; à gasolina desde Cr$ 5,60 até Cr$ 95,00. — Narzędzia dla cieśli stolarzy i rzeźnictwa. — Artykuły fryzjerskie — Perfumerie — — 100 cygar Cr$ 19,50. — Fumos em corda e desfiados, 30 qualidades e de importação. — Ferramenta agrícola de importação — Fogão econômico Cr$ 850,00 — Gás — Garrafas térmicas — Rolhas etc. — Cachimbos desde Cr$ 5,00 até Cr$ 250,00 — Karty do gry od Cr$ 3,50 do Cr$ 95,00 lniane i plastyk.

Aceita-se encomendas para despachos: por avião ônibus e correio.

A LIBERTY É FÁBRICA DE CACHIMBOS.
À Rua Saldanha Marinho, 148
R A P I D E Z E S E R I E D A D E !

Paczki DO POLSKI

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

K U R S O F I C J A L N Y

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111
Telefones: 34-2349 ou 36-3865 — Cx. P. 3950
01000 — S Ã O P A U L O

Pekao

DOSTARCZA W POLSCE:

SAMOCHODY
MIESZKANIA
MASZYNY ROLNICZE

WYSYŁA DO POLSKI:

PACZKI Pekao
DOLARY U.S.A.

SPECJALNIE POLECA:

CZEKI Pekao
ZLECENIA do wyboru

Korzystajcie z usług autoryzowanych dealerów i

PEKAO
TRADING CORPORATION

225 PARK AVENUE SOUTH
NEW YORK, N. Y. 10003

NA TRZECIĄ NIEDZIELĘ ROKU

(Ewangelia św. zapisana u św. Marka 1, 14-20)

A potem, gdy Jan został wydany, przyszedł Jezus do Galilei, przepowiadając ewangelię królestwa Bożego, i mówiąc: iż wypełnił się czas, i przybliżyło się królestwo Boże; pokutujcie, a wierzcie ewangelii. A przechodząc nad Morzem Galilejskim, ujrzał Szymona i Andrzeja, brata jego, zapuszczających sieci w morze (bo byli rybakami). I rzekł im Jezus: Pójdźcie za mną, a uczynię, że staniecie się rybakami ludzi. A natychmiast opuściwszy sieci, poszli za nim. A stamtąd odszedłszy maluczko, ujrzał Jakuba Zebedeuszowego i Jana, brata jego, kiedy zwijali sieci w łodzi. I wnet ich zawołał. A zostawiwszy ojca swego Zebedeusza w łodzi z najemnikami, poszli za nim.

†

BLISKIE JEST KRÓLESTWO BOŻE

Doświadczenie życiowe

Obserwujemy jak w wielu dziedzinach życia społecznego szerzy się nienawiść, niezgoda i brak zaufania do człowieka. Nienawiść obejmuje całe narody i grupy społeczne. Jest to postawa achrześcijańska. Każda nienawiść rodzi przeważnie nową nienawiść, a każda zemsta — nową zemstę. By nienawiść i zło nieustannie się nie potęgowało, ktoś pierwszy musi przerwać ten tragiczny łańcuch wzajemnych krzywd i zniewag.

To mówi Pan

Chrystus na początku swojej działalności mesjańskiej mówi: Czas się wypełnił i bliskie jest Królestwo Boże". Królestwo Boże polega na tym, że stanie się wola Boża jak w niebie, tak i na ziemi, że człowiek uzna panowanie Boga nad sobą. To wymaga zmiany sposobu myślenia i postępowania, nawrócenia. Do takiej zmiany nawołuje Jonasz Prorok (czyt. I). Do takiej zmiany skłania jakt, że przemija postać tego świata (czyt. II). Pokój w ludzkich sercach i umysłach zależny jest od nawrócenia się ku Bogu i uwierzeniu Ewangelii: "Nawróćcie się i wierzcie Ewangelii" — mówi dzisiaj Chrystus. Pokuta i nawrócenia są niedzowne, by mieć udział w Królestwie Bożym.

Życie chrześcijanina

Być chrześcijaninem to znaczy nawracać się do Chrystusa. Najlepszą drogą nawrócenia jest Sakrament Pojednania. Słowa Pana o nawróceniu i uwierzeniu Ewangelii zrozumieli pierwsi uczniowie, dali przykład jak trzeba odpowiedzieć na głos Pana powołującego: "Poszli za Nim" (czyt. III). Jaką ty dasz odpowiedź na wezwanie Chrystusa: nawracajcie się i wierzcie Ewangelii.

★

(Od Redakcji: Przez pomyłkę podano w ostatnim numerze "Ludu" Ewangelię na III Niedzielę Roku zamiast na II Niedzielę. — Przepraszamy).

Companhia Jensen

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Frigor

FRIGORÍFICO

LACTICÍNIOS — LEITE

FRIOS — BANHA

BENEFICIAMENTO DE ARROZ

Vendas no ATACADO e VAREJO na

Rua Dez. Westfalen, 393 — Fone: 23-2991

ŻYCIE RELIGIJNE

NA RATOWANIE AMERYKAŃSKIEJ CZĘSTOCHOWY

Jedna z najmniejszych parafii w metropolii nowojorskiej pod wezwaniem Św. Stanisława Kostki — w dzielnicy New Brighton, S.I., gdzie proboszczem jest ks. prałat A. W. Rojek, dała imponujący przykład ofiarności na ratowanie amerykańskiej Częstochowy w Doylestown, Pa. Komitet parafialny zakończył niedawno zbiórkę ofiar na fundusz ratunkowy, uzyskując na ten cel dziesięć tysięcy dolarów. Wśród złożonych ofiar figuruje dotacja samego proboszcza.

POLSKI KOŚCIÓŁ NA KAHLENBERGU

Rektorem polskiego kościoła na Kahlenbergu jest ks. Piotr Kaglik, duchowny szczególnie zasłużony na polu utrwalania polskości i zachowania pamiątek narodowych na terenie Wiednia. Należy on do Zgromadzenia OO. Zmartwychwstańców, którzy w 1906 r. otrzymali na własność kościół. Jednym z pierwszych jego rektorów był O. Władysław Kukliński, który położył duże zasługi w odnowieniu głównego ołtarza, szczególnie dużego obrazu przedstawiającego Mszę św. odprawioną przed bitwą pod Wiedniem. Premier PRL Piotr Jaroszewicz darował dla historycznego kościoła na Kahlenbergu zegar i dwa dzwony.

JUBILEUSZ DIECEZJI CZĘSTOCHOWSKIEJ

CZĘSTOCHOWA — Diecezja częstochowska obchodziła w ubiegłym roku jubileusz 50-lecia istnienia. Erygowana została w dniu 28 października 1925 roku przez papieża Piusa XI, a jej pierwszym ordynariuszem został ks. dr Teodor Kubina. W obrębie nowej diecezji znalazły się tereny Zagłębia Dąbrowskiego. Radomsko, Wieluń i Częstochowa z jej sanktuarium Jasną Górą. W latach okupacji obszar diecezji został rozdarty przez władze hitlerowskie, znaczna część została przyłączona do Niemiec.

W tzw. Kraju Warty zamknięto wówczas 61 kościołów, aresztowano 85 kapłanów, z których dożyło wolności zaledwie 18. Po śmierci ks. bp Kubiny nowym ordynariuszem diecezji został w 1951 r. ks. bp prof. Zdzisław Goliński. Położył on duże zasługi dla diecezji: ustanowiono dzięki jego staraniom kapitułę katedralną, utworzył dwa niższe seminaria duchowne, on też zwołał w 1954 r. pierwszy synod diecezji częstochowskiej. Po przedwczesnej śmierci ks. bp Golińskiego rządy diecezji objął ks. bp dr Stefan Bareła, dotychczasowy ordynariusz. Diecezja częstochowska liczy 255 parafii i 21 dekanatów. Pracę duszpasterską prowadzi 654 kapłanów diecezjalnych i 106 zakonnych.

KORONACJA OBRAZU MATKI BOSKIEJ

W Lewiczynie koło Grójca odbyła się ostatnio koronacja słynącego łaskami obrazu Matki Boskiej, ofiarowanego w 1604 r. przez ks. Opalińskiego, opata z Rokitna. Kult Obrazu potwierdzony dokumentami biskupa poznańskiego Stefana Wierzbickiego z 1684 r. trwa do dziś. Obecny proboszcz parafii lewiczyńskiej ks. Jan Makowski, uzyskał od papieża Pawła VI zezwolenie na koronację obrazu Matki Boskiej Lewiczyńskiej. Koronacji dokonał ks. kardynał S. Wyszyński. Procesję z obrazem na plac przykościelny prowadził ks. bp Zb. Kraszewski. Następnie sumę odprawił ks. kardynał Karol Wojtyła z Krakowa, a okolicznościowe kazanie wygłosił ks. kardynał S. Wyszyński. W uroczystości koronacji obrazu wzięło udział 13 biskupów z całej Polski, przedstawiciele zakonów i liczna rzesza wiernych z okolicznych parafii.

CHARUTARIA LIBERTY

Cachimbos com piteira inquebrável — Forminhas para empadas — Adubos — Formicidas líquidas e em pó. — Cadeados — Fechaduras — Fogareiros à querozene — Nozyki sztylety od Cr$ 4,00 do Cr$ 120,00 - sztuka. — Żarówki — Wędki — Nylon zagraniczny — Centryfugi z Polski — Metros de centro e de importação — Świece woskowe na zamówienie. — Reparacje artykułów elektrycznych — Manazki — Rękawice — Okulary przemysłowe — Maszyny do cięcia mięsa - 8, 10, 22, 32 i części. — Sulfato de cobre — Ácido muriático — Żyletki zagraniczne — Alicates para armadores — Tornos — Rebolos elétricos.

FÁBRICA DE CACHIMBOS — DE MADEIRA E RAÍZES, DE PORCELANA DOURADA E PRATEADA.

FLORECKI

Curitiba — Saldanha Marinho, 142 — Fone: 24-8052 — Pr.

KARD. WOJTYŁA CZŁONKIEM NOWEJ KONGREGACJI

Paweł VI mianował 22 kardynałów i 6 biskupów do zaw- wo powstałej Kongregacji Sakramentów i Kultu Bożego. W liście nominacji figuruje 55-letni kardynał Karol Wojtyła, metropolita krakowski.

Arcybp. Wojtyła pochodzi z Wadowic. W czasie wojny pracował w charakterze robotnika w zakładach chemicznych Solvay w Krakowie. Po wojnie studiował w Angelicum w Rzymie. Był profesorem filozofii i moralnej na KUL-ie. Jest autorem kilku książek.

CUDOWNE UZDROWIENIE W LOURDES

Zjawiskiem niewytłumaczalnym uznano uzdrowienie chorego nazwiskiem Zullig sparaliżowanego na obie nogi od 3 lat. Przed wyruszeniem pielgrzymki niemiecko-szwajcarskiej z Lourdes zanurzono chorego w cudownej sadzawce. Nazajutrz chory obudził się zadowolony i ku zdziwieniu wszystkich chodził zupełnie normalnie. Dyrektor oddziału lekarzy w Lourdes Dr Mangiapan oświadczył, że uzdrowienie przechodzi wiadomości współczesnej medycyny. Tego samego zdania był komitet lekarski złożony z 30 lekarzy należących do 11 narodowości. W Lourdes zostanie wybudowany oddzielny dek przeznaczony dla chorych pielgrzymów na 400 osób. Do Lourdes przybywa rocznie około 15.000 chorych z całego świata.

W SKRÓCIE...

◆ **Pięć nowych Modlitw Eucharystycznych** zostało zatwierdzonych do użytku w Stanach Zjednoczonych podczas Mszy św. — 3 na Msze św. dzieci i 2 na Msze pojednania. Przed 1968 był tylko jeden Kanon Mszy św.; w 1968 dodano trzy. Obecnie jest dziewięć Modlitw Eucharystycznych. Nowe zostały dane do eksperymentacji na trzy lata.

◆ **W przemówieniu do 70 Jezuitów** stojących na czele katolickich uniwersytetów Ojciec św. nawoływał do utrzymania czystości nauki katolickiej i do posłuszeństwa wobec magisterium Kościoła. Chociaż katolickie uczelnie mają prowadzić dialog ze wszystkimi, jednak nie mogą obniżać moralności ani rozwadniać nauki Kościoła. Radio Watykańskie podało, że obecnie w świecie jest 1.600 stałych diakonów, z tych połowa w Stanach Zjednoczonych.

◆ **Dwie kongregacje rzymskie:** Kongregacja sakramentów i Kongregacja świętych obrzędów zostały połączone w jedną: Kongregację sakramentów i świętych obrzędów. Obecnie na czele połączonej kongregacji jest Card. James Knox.

◆ **Kongregacja dla spraw Kościoła Wschodniego** podaje, że do Kościoła Wschodniego należy przeszło 5 tys. katolików. Los Kościoła jest szczególnie trudny w Albanii i Rumunii.

◆ **Radio Watykańskie** odgrywa wielką rolę w przekazywaniu nauki Ojca św. Podobnie także i katechezy wygłaszane przez Papieża wiernych, zgromadzonych każdą niedzielę i środę na Placu św. Piotra podczas audiencji generalnych.

◆ **Bazylika Matki Boskiej Guadalupe** zbudowana w 1976 roku musi koniecznie być ustąpiona nową budowlą z powodu poważnego uszkodzenia przez ząb czasu. Ojciec św. ofiarował $ 10.000 na budowę. Biskupi Meksyku, Stanów Zjednoczonych ofiarują do wiernych o ofiarę na ten cel.

◆ **Cmentarz Św. Stanisława w Buffalo** jest jednym z największych cmentarzy stanie Nowy Jork, na którym od 1890 spoczywa większość okolicznej Polonii. Ostatnio buduje się mauzoleum na groby na powierzchni. Obecnie sprzedawane są także loty w nowej części Bł. Kolbe. Rozpoczęto także prace odnawiania cmentarza, aby udogodnić lepszy dostęp.

◆ **Stulecie Polonii w Dunkirk** — Chociaż Polacy osiedlać się zaczęli w Dunkirk, Nowy Jork, od 1848, jako pierwsza polska parafia powstała dopiero w 1875 z patronatem św. Jacka. Pierwszym proboszczem był ks. Karol Lanz; obecnie Ks. Kazimierz Zak. Najdłużej proboszczował u św. Jacka Ks. Michał Helminiak od 1919 do 1953 roku. Główny obchód stulecia odbył się w październiku.

AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE

GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844

Curitiba — Paraná

FALA-SE EM POLONÊS

PODZIEMNE MUZEUM

Wieliczka jest jednym z najpopularniejszych miejsc wycieczkowych w Polsce. Każdego roku tysiące turystów chcą zobaczyć na własne oczy najstarszą w kraju kopalnię soli, którą zwiedzał nawet sam Mikołaj Kopernik.

Obecnie kopalnia ma 9 poziomów, łączna długość chodników wynosi ok. 130 km. Sól wydobywa się nawet na głębokości 330 metrów pod ziemią.

Tamtejsze słone jeziora, wykute w skale rzeźby oraz Muzeum Żup Solnych, obrazujące dzieje górnictwa solnego w Małopolsce, stanowią fascynujący widok. Podziemny krajobraz jest tajemniczy i zaskakujący.

Muzeum pieczołowicie zakonserwowało różne narzędzia pracy z dawnych wieków, można więc obejrzeć metody wydobycia soli, jakie stosowano w średniowieczu.

Zamiast prawdziwych górników demonstrują to... kukły naturalnej wielkości. Windy wówczas jeszcze nie znano. Górników spuszczano w głąb szybu na linie.

KOSZT ODBUDOWY ZAMKU KRÓLEWSKIEGO

Odbudowa Zamku Królewskiego w stolicy kosztowała dotąd 242 mln. zł. Tak więc z 474 mln zł jakie znajdują się na społecznym koncie odbudowy — do wydatkowania pozostaje jeszcze blisko 232 mln zł. Jak wiadomo, komitet organizacyjny loterii fantowej, z której dochód zasilił konto zamkowe, postanowił 30 mln zł nie planowanych wpływów przeznaczyć na odbudowę Zamku Ujazdowskiego. Spośród 583 tys. dolarów, które wpłacono dotąd na fundusz odbudowy, zaangażowano umówione na zakup urządzeń klimatyzacyjnych 300 tys. zł.

POLAK — LAUREATEM CHOPINOWSKIM

Jak donosiliśmy — zwycięzcą IX Konkursu Chopinowskiego — jesień 1975 — jest Polak, Krystian Zimerman. Jest on, nie tylko zdobywcą pierwszego miejsca ale również zdobywcą dodatkowych złotych medali za wykonanie Poloneza i Mazurków. Publiczność, zgromadzona w Filharmonii Warszawskiej, urządziła laureatowi żywiołową owację. Grupa młodzieży wzięła na ręce artystę i jak podaje prasa krajowa — "zaczęła go wysoko podrzucać, wiwatując na jego cześć". Krystian Zimmerman pochodzi ze Śląska. Jego profesorem jest wybitny pedagog średniego pokolenia Andrzej Jasiński. Przed Zimermanem pierwsze miejsce na Konkursie Chopinowskim zdobył Adam Harasiewicz; było to w 1955 roku.

NAGRANIA PŁYTOWE DZIEŁ WSZYSTKICH F. CHOPINA

Polskie Nagrania pomyślały o godnym uświetnieniu kolejnego Konkursu Chopinowskiego wydając 5 kaset pięciopłytowych pod wspólnym tytułem "Dzieła wszystkie Fryderyka Chopina". Są to zrekonstruowane nagrania wszystkich odnalezionych dzieł Chopina, w wykonaniu najlepszych polskich interpretatorów jego muzyki — z lat pięćdziesiątych i sześćdziesiątych.

W poszczególnych zestawach: Halina Czerny-Stefańska, Jan Ekier, Bolesław Woytowicz, Regina Smendzianka, Zbigniew Drzewiecki, Henryk Sztompka, Jerzy Żurawlew, Lidia Grychtołówna, Władysław Kędra, Ludwik Stefański, Barbara Hesse-Bukowska, Władysław Szpilman, Maria Wilkomirska.

ZAGRANICZNE WYSTĘPY POLSKICH ARTYSTÓW

Orkiestra Symfoniczna Filharmonii Narodowej w Warszawie odbyła wielkie trzytygodniowe tournée po Republice Federalnej Niemiec, gdzie dała kilkanaście koncertów m. in. w takich miastach jak Kilonia, Kolonia, Bonn, Frankfurt n/Menem, Stuttgart i Karlsruhe. Orkiestrą dyrygował W. Rowicki i A. Markowski, a jako solistki wystąpiły: W. Wilkomirska (skrzypce) i L. Grychtołówna (fortepian). Godne podkreślenia jest to, że artyści zaprezentowali publiczności Zachodnio-niemieckiej — obok światowej klasyki — także wiele utworów polskich: Chopina, Karłowicza, Kurpińskiego, Lutosławskiego i Pendereckiego.

***

Orkiestra Kameralna Filharmonii Narodowej pod dyrekcją K. Teutscha bawiła na 5-tygodniowym tournée do Australii i Nowej Zelandii. Polscy muzycy wystąpili w 21 miastach m. in. w Brisbane, Sydney, Melbourne, Adelaide, Wellington.

***

Ciekawe są plany polskich dyrygentów i solistów. Znakomity kompozytor — W. Lutosławski — daje swój koncert kompozytorski w Manheim (Niemcy Zachodnie), a następnie poprowadzi taki sam koncert w Dreźnie (Niemcy Wschodnie), z Staatskapelle, J. Katlewicz poprowadzi siedem koncertów z orkiestrą w Holandii, w Haarlemie, a S. Wisłocki dyrygować będzie aż w Wenezueli, gdzie poprowadzi cykl koncertów orkiestry symfonicznej w Caracas.

WIEŚCI Z POLSKI

EKSPERYMENT W KOPALNI MIEDZI

Pracownicy najstarszej w Zagłębiu Miedziowym kopalni "Konrad" dokonali ciekawego eksperymentu... ichtiologicznego. Do górniczego stawu osadowego na terenie kopalni wpuścili ok. 10 tys. sztuk narybku. Rezultat przerósł najśmielsze oczekiwania — w niespełna rok od zaryblenia — w gęstniczym zbiorniku wyrosły dorodne karpie, liny i płocie.

KALENDARZ PÓŁSTULETNI

Interesująca i niecodzienna książka ukazała się w Polsce. Jest to "Kalendarz półstuletni 1750-1800" (Państwowy Instytut Wydawniczy). Kalendarz ten — to prawdziwa antologia rozmaitego typu tekstów wybranych z licznych (a dziś należących do "białych kruków") kalendarzy, drukowanych w Polsce u schyłku czasów saskich i w epoce Oświecenia. Czasy te odzwierciedlają w sposób niezmiernie "czuły" wszelką przemianę umysłową, jaka dokonywała się w społeczeństwie polskim owej epoki. Ta wielką przemianę zapotrzebowań społecznych na określone zagadnienia i tematy. Autorzy antologii, profesorowie Bronisław Baczko i Henryk Hinz, zarówno w wyborze tekstach, jak i w wielce interesującym wstępie, poddają wszechstronnej analizie waloryzacji wartości kalendarza oraz "mądrości i "mądrości kalendarzowej" w kulturze Polski przedrozbiorowej i stanisławowskiej. Księga jest pięknie wydana i bogato ilustrowana.

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

59)

I dzięki temu wszystkiemu stał się jej, Marysi, wierzycielem. Choćby i słowa o tym nie bąknął, każde jego spojrzenie będzie jej mówić:

— Stanąłem w obronie twego honoru, twojej czci i dobrej sławy, czyż nie należy mi się za to zapłata?

I jeszcze jedno. Z przyczyny całej awantury, Marysia dokładnie zdawała sobie z tego sprawę, wezmą ją na języki i zatrują jej życie.

Nie kłamała też, że głowa ją boli, gdy wymawiała się od pójścia na sumę. Rzeczywiście, czuła się chora, nieszczęśliwa, roztrzęsiona. Przez całą niedzielę nie wyszła z domu, popłakując i rozmyślając nad tym, co teraz będzie. Gdybyż mogła uciec stąd, wyjechać najdalej. Bodaj do Wilna. Wzięłaby każdą robotę, zostałaby służącą... Na podróż jednak nie miała pieniędzy, a nie łudziła się, by pani Szkopkowa zechciała jej pożyczyć. Ani pani Szkopkowa, ani nikt w miasteczku. Chyba... chyba...

I tu przyszedł jej na myśl znachor z młyna. Stryjcio Antoni na pewno nie odmówiłby jej niczego. Oto jeden człowiek, jedyny człowiek, jaki jej na świecie pozostał.

Zaczęła gorączkowo obmyślać plan działania. Wieczorem, gdy się zrobi ciemno, przejdzie tyłami ogrodów do traktu... A stamtąd do młyna. Gdzieś po drodze wynajmie furmankę i na ranek będzie już na stacji. Stamtąd napisze list do pani Szkopkowej... I do niego, do pana Leszka.

Serce Marysi ścisnęło się. A co będzie, jeśli on nie zechce przyjechać do Wilna?...

I od razu wszystkie projekty upadły.

Nie, stokroć wolała narażać się tu codziennie na obmowę, na szyderstwa, na plotki, nawet na wstyd, niż wyrzec się możności widywania jego oczu i ust, i włosów, słuchania jego niskiego drogiego głosu, dotyku jego mocnych pięknych rąk.

— Niech się dzieje, co chce — zdecydowała się.

Było jeszcze jedno wyjście: zwierzyć się mu ze wszystkiego. Jest przecie od niej znacznie mądrzejszy i na pewno znajdzie najlepszy sposób.

Na to jednak nie zdobyłaby się nigdy. Wiedziała, że nikt w miasteczku nie ośmieli mu się opowiedzieć o przyczynie zajścia między panem Sobkiem i synem Wojdyłły. Zresztą pan Leszek z nikim tu nie wdawał się w rozmowy. Gdyby jednak dowiedział się o awanturze, gotów by nabrać podejrzeń, że pan Sobek miał jakieś prawo do występowania w obronie Marysi, a wówczas...

— Nie, nic mu nie powiem, nic! — postanowiła. — Tak będzie najrozsądniej.

Z rana szła z domu do sklepu z głową opuszczoną i tak prędko, jakby ją goniono. Odetchnęła dopiero wówczas, gdy znalazła się w środku. Przejrzała się w lusterku i ze zmartwieniem stwierdziła, że dwie nieprzespane noce i ostatnie przeżycia zostawiły ślady. Blada była, a oczy miała podkrążone. To ją do reszty wytraciło z równowagi.

— Gdy zobaczy, jak zbrzydła — myślała — zniechęci się do mnie. Byłoby już lepiej, żeby nie przyjechał.

Mijała godzina za godziną i Marysia niepokoiła się coraz bardziej:

— W złą chwilę pomyślałam, żeby nie przyjechał! — robiła sobie wyrzuty.

W kościele dzwonili już na południe, gdy ujrzała konie z Ludwikowa. Pana Leszka jednak w bryczce nie było. Stangret ziewając siedział na koźle. Gruba pani Michalewska, gospodyni z Ludwikowa, wysiadła i poszła załatwiać sprawunki. Marysia miała wielką ochotę pobiec do bryczki i zapytać o pana Leszka, zdołała się jednak pohamować i postąpiła rozsądnie, gdyż nie minęła godzina, a rozległ się na ulicy warkot motocyklu.

Omal nie rozpłakała się ze szczęścia. Pan Leszek jednak nie spostrzegł ani jej bladości, ani łez w oczach. Wpadł jak huragan, w mazurowym tempie, wybił kilka hołubców i zawołał:

— Wiwat genialny mechanik! Niech żyje! Złóż mi gratulacje, Marysieńko! Myślałem już, że mię diabli na tym upale wezmą, ale zawziąłem się!

Zaczął opowiadać, jak mu się motocykl w drodze zepsuł i z jakim trudem sam naprawił uszkodzenie, chociaż mógł zabrać się bryczką z panią Michalewską.

Był tak z siebie kontent, że aż promieniał.

— Nie ma złej drogi do swej niebogi! — wykrzykiwał.

— Ale się pan wysmarował, panie Leszku! Zaraz dam panu wody.

— Nalewała ją właśnie do miednicy, gdy weszła pani Szkopkowa z obiadem. Obrzuciła ich karcącym spojrzeniem, nic wszakże nie powiedziała.

— Pan Czyński musiał naprawiać swoją maszynę — objaśniła Marysia. — I chciał się umyć, bo zawalał się smarami.

— Nie nachlapię tu pani zanadto — dodał Czyński.

— Nie szkodzi — sucho odpowiedziała pani Szkopkowa i wyszła.

Inżynier nie przejął się bynajmniej oschłością właścicielki sklepu. Z humorem tłumaczył Marysi, na czym polegał defekt motoru i jak sobie dowcipnie poradził z reperacją. Stopniowo i dziewczyna odzyskała swobodę.

— Jak ślicznie się śmiejesz! — powtarzał Czyński.

(c. d. n.)

- Polonia Zagraniczna -

FRANCJA:

KLUB AKORDEONISTÓW "ATOMIC" Z LENS

W niedzielę 9 listopada 1975 roku odbył się w przepełnej sali Ośrodka społecznego w Fives-Lille wielki festiwal muzyki akordeonowej.

Bardzo wielka ilość dzieci pochodzenia polskiego wzięła udział w tym konkursie. Na wyróżnienie zasługują Kozłowski Christian, Wierbol Marian, Tapella Jannick, którzy zdobyli pierwszą nagrodę "Grande Distinction" oraz trofeum.

Szczepański Rudy, Wrotecki Christophe, Kozłowska Ewelina i Szczepański Patrick zdobyli pierwsze miejsce "Grande Distinction" oraz puchary.

Pani Wywrocka Janina i p. Jan Habera, profesorowie klubu akordeonistów, otrzymali dyplomy uznania oraz złoty medal za pracę włożoną w szkoleniu młodych.

W konkursie między klubami, zespół Lens kierowany przez p. Haberę zdobył pierwszy puchar i trofeum ofiarowane przez miasto Lille.

DZIAŁ POETYCKI

Do kogo napiszę?

Do kogo napiszę
Do kogo?
Tyle różnych adresów,
Komu ufalić się
I po co?
Po co rozlewać swoje troski,
Kiedy każdy ślepy i głuchy
Na cudze,
Ugięty pod ciężarem własnych.
Młody nie rozumie,
Stary nie udźwignie.
Do kogo napiszę, do kogo?
Tych, których kochamy najmocniej
Oszczędzamy.
A innym?
Za dużo tłumaczenia.
Do kogo napisać,
Do kogo?
Ze trudzę się, aby
Stać ciągle twarzą
Wobec życia
Wyciągnięta jak struna,
Jak żołnierz
Przed ostatnią bitwą.
Więc piszę do Ciebie, Panie,
Ciągle do Ciebie...
Mam tylko jeden list
Z pieczęcią czterech ewangelistów
Od Ciebie.
Piszę do Ciebie nieustannie,
Bo ty Jedyny wiesz jak żyć,
Boś żył i żyjesz,
Wiesz jak cierpieć, jak się cieszyć
I jak umierać.
Ty jedyny wiesz
Jak zwyciężać śmierć
I jak zmartwychwstać.

L. K. — Kanada

W. BRYTANIA:

KSIĘGA O KATYNIU

Niedawno ukazało się w Londynie, nakładem firmy "Bachman and Turner", wielkie dzieło angielskie Louis FitzGibbona pod tytułem "Unpitied and Unknown". Dzieło to omawia dzieje morderstwa dokonanego w Katyniu przez Rosjan na kilkunastu tysiącach oficerów i żołnierzy polskich, walczących z najazdem hitlerowców. Stało się to w latach sojuszu i przyjaźni między Hitlerem i Stalinem. Księga liczy blisko 500 stron; zawiera mapę i 45 fotografii. Przedmowę napisał znany członek Labour Party, lord George Brown.

***

NAGRANIA CHOPINA NA BRYTYJSKIM RYNKU

Trzy nowe płyty z nagraniami utworów Chopina, ukazały się ostatnio w Wielkiej Brytanii. Wytwórnia 'Emi ASD" wydała płytę zawierającą sonaty b-moll i h-moll w wykonaniu Daniela Barenboima, zaś firma CBS te same sonaty w wykonaniu pianisty Murraya Perahia. Jak pisze w obszernej recenzji krytyk "Observera'ż' reprezentują one dwie odmienne interpretacje. Wytwórnia Philips wydała nowe nagrania preludiów Chopina.

KANADA:

KANADYJSKA MISS POLONIA

Już po raz 18 wybrała kanadyjska Polonia swoją najpiękniejszą. Tytuł "Miss Polonia 1975" w konkursie organizowanym przez wydawane w Toronto pismo "Związkowiec" przyznano Marii Stanisławie Pernal z Windsor. Panna Maria jest uczennicą ostatniej klasy szkoły średniej. Uprawia z zamiłowaniem gimnastykę, jest entuzjastką tańca i należy do zespołu tanecznego "Polonez".

CZECHOSŁOWACJA:

300 KOMPOZYCJI PAWŁA KALETY

Paweł Kaleta, twórca i dyrygent Kwartetu Smyczkowego, działającego już od 25 lat pod patronatem Huty w Trzyńcu, posiada duże zasługi nie tylko jako kompozytor, ale także interpretator i popularyzator kameralnej muzyki poważnej. Napisał on 300 kompozycji, których znaczna część weszła do programu koncertów Kwartetu.

Z okazji jubileuszu Ministerstwo Kultury CSRS przyznało popularnemu za Olzą muzykowi odznaczenie — Zasłużony Pracownik Kultury. Ponadto Zarząd Główny Związku Chórów i Orkiestr nadał mu najwyższe odznaczenie związkowe — Odznakę I Stopnia z Laurem a Zarząd Główny PZKO w Czechosłowacji — Medal 25-lecia. PAI.

USA:

MAZEWSKI OTRZYMA "MEDAL FIDELITAS"

Prezes Kongresu Polonii Amerykańskiej i Związku Narodowego Polskiego, mec. Alojzy Mazewski, otrzyma najwyższe odznaczenie polonijnych zakładów naukowych w Orchard Lake — "Medal Fidelitas" — "Medal Wierności".

Odznaczenie zostanie wręczone A. Mazewskiemu podczas uroczystości nadania stopni naukowych absolwentom Kolegium Najświętszej Maryi Panny, 8 maja bieżącego roku.

Ogłaszając tę wiadomość rektor uczelni w Orchard Lake, ks. dr Władysław Ziemba, oświadczył: "Odznaczenie mec. Mazewskiego w roku jubileuszowym 200-lecia Stanów Zjednoczonych ma specjalną wymowę. Jest wyróżnieniem nie tylko wybitnej osobistości, ale zarazem milionów Polaków amerykańskich, których mec. Mazewski reprezentuje.

Mec. Alojzy Mazewski stoi na czele Związku Narodowego Polskiego od roku 1967, zaś funkcję prezesa Kongresu Polonii Amerykańskiej pełni od roku 1968.

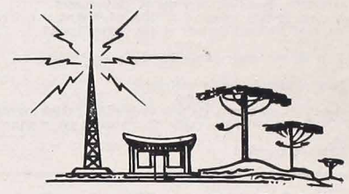
Jest on wiceprzewodniczącym Rady Nadzorczej Kolegium Związkowego w Cambridge Springs, Pennsylvania, i prezesem wydawnictwa "Alliance Printers and Publishers".

Najwyższe odznaczenie Zakładów Naukowych w Orchard Lake, "Medal Wierności" otrzymało dotychczas wiele osób zasłużonych w dziejach Polonii amerykańskiej i życiu Stanów Zjednoczonych, jak: kardynał Jan Król, senator Edmund Muskie, b. korespondent NBC Robert Goralski, wydawca "Pittsburczanina" pani Dora Alska i inni.

SZWAJCARIA:

"DNI POLSKIE" W SZWAJCARSKIEJ TV

Pokaz filmu telewizyjnego o Warszawie pt. "Gdyby kamienie umiały mówić" zainaugurował "Dni Polskie" w telewizji szwajcarskiej. Autor filmu Peter K. Wehrli przedstawił wstrząsający obraz barbarzyńskiego zniszczenia stolicy Polski i zbrodni dokonanych na jej mieszkańcach przez najeźdźców hitlerowskich. Przedstawił również sugestywnie heroiczną odbudowę i rozbudowę Warszawy, podkreślając historyczne znaczenie decyzji w tej sprawie.



RÁDIO CAMBIJÓ

ZYE — 348 — 1520 KHZ

Boa música, Clube dos Sóclos, Têrço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 hs. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

82.800 — ARAUCÁRIA — Tel.: C. N. 0418 — 42-1132

MÓVEIS LEGAL LTDA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná

SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS

Mówi się po polsku!

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS

AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodo-ferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Fone: 23-0201 — Agência Estar

MÓWI SIĘ PO POLSKU

OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fone: 22-8004

CURITIBA — PARANÁ

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS MENORES PREÇOS.

Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133

Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102

CURITIBA — PARANÁ

KĄCIK RODZINNY:

Przeszłość polska w Ameryce

W bieżącym roku Stany Zjednoczone zaczęły obchodzić dwuchsetlecie swej niepodległości. W związku z tym obchodem myślący Amerykanie oddają się refleksjom nad fundamentalnymi kwestiami i walorami życia amerykańskiego. Ponieważ Ameryka, według Walt Whitmana, stanowi "naród narodów", poszczególni Amerykanie różnego pochodzenia etnicznego skłonni będą patrzeć na swoje przeżycia w Stanach Zjednoczonych z rozmaitych perspektyw.

Moi przodkowie byli Polakami, którzy przepłynęli poprzez wielki ocean do obcego i dziwnego im lądu amerykańskiego. To też chciałbym podzielić się ze swymi refleksjami nad przeszłością polską w Ameryce z punktu widzenia polonijnego.

Mógłbym zacząć swe uwagi streszczeniem historycznego aspektu doświadczeń i przeżyć imigrantów polskich w stosunku do Ameryki. W tym skrócie wykazałbym, jak pierwsi Polacy zaczęli przybywać do Ameryki niemal 170 lat przed niepodległością Stanów Zjednoczonych osiedlając się w roku 1608 w kolonii Jamestown (Virginia), a potem w Nowym Amsterdamie (Nowy Jork), i w Filadelfii (Pennsylvania). Jak inni Polacy walczyli o niepodległość Stanów Zjednoczonych w latach 1776 do 1783 — i to nie tylko Kościuszko i Pułaski (najczęściej wymieniani), ale i Baldeski, Zielinski, Mieszkowski, Hrabowski, i Miklaszewicz. Jak jeszcze inni Polacy i Amerykanie polskiego pochodzenia brali udział we wszystkich wojnach, amerykańskich od wojny 1812 roku do wojny 1960 we Wietnamie. I wreszcie, jak w ciągu ostatnich 200 lat przybyło niemal 2.000.000 Polaków do Stanów Zjednoczonych, osiedlając się przeważnie w dziewięciu Stanach Unii od New Jersey do Wisconsin, zadomawiając się głównie w miastach (jak Chicago, Detroit, Buffalo i Milwaukee), lecz udając się także do wiosek rolniczych i górniczych.

Następnie mógł bym opisać, jak polscy imigranci zorganizowali swą pierwszą katolicką polską parafię i szkołę w Pannie Marii, Texas, w latach 1850-tych, przed Amerykańską Wojną Domową. Jak w ciągu następnych stu lat założyli ponad 800 parafii, niemal 650 szkół różnych poziomów wychowawczych (od powszechnych poprzez gimnazjalne i kolegia do seminariów teologicznych), i około 180 instytucji dobroczynnych, (ochronek, schronisk, przytułków, klinik i szpitali). Jak zorganizowali przeszło 10.000 klubów, towarzystw i stowarzyszeń wszelkiego rodzaju, założyli około 700 czasopism (dzienników, tygodników, miesięczników i kwartalników), i opublikowali kilka milionów książek i broszur polskich i angielskich.

I co jeszcze ciekawsze, jak Polacy w Ameryce wyposażyli w personel tę różnorodną i ogromną sieć instytucji ludźmi z własnych szeregów potucji ludźmi z własnych szeregów polonijnych, tworząc sztab profesjonalistów męskich i żeńskich stanu świeckiego. Do tego dodać trzeba ponad 10.000 sióstr zakonnych zrzeszonych w osiemnastu polonijnych zgromadzeniach żeńskich oraz około 3.000 księży diecezjalnych oraz zakonnych należących do dziesięciu kongregacji kapłańskich polskich. I wreszcie, jak Polacy w Ameryce własnymi (a nie rządowymi ani cudzymi) funduszami zaopatrzyli ten imponujący kompleks struktur kulturalno-społecznych, zwany przez nich Polonią Amerykańską.

Ks. Józef Swastek

Uśmiechnij się...

Rozmawiają dwie dziewczyny:

— Nie ma lepszego sposobu znalezienia bogatego męża, jak w samolocie, postanowiłam zostać stewardessą.

— A może są inne sposoby? — Nie, gdzie możesz patrzeć z góry na tylu mężczyzn, kiedy siedzą przywiązani?

***

— Jaki to jest czas: ja się kąpię, ty się kąpiesz, on się kąpie?

— Sobota wieczór, panie profesorze!

***

Na lekcji dzieci głowią się, jak podzielić 6 jabłek pomiędzy 5 osób. Jeden tylko z uczniów bez namysłu gryzmoli rozwiązanie:

— Robi się kompot!

Kuchnia Polska

MAKARON Z RODZYNKAMI

250 g makaronu, 4 jajka, 4 łyżki cukru, 100 g rodzynków, 100 g wyłuskanych orzechów, kawałek wanilii, otarta skórka z cytryny (przedtem wyszorowanej i sparzonej); tłuszcz i tarta bułka do formy.

Ugotować makaron. Odcedzić, wystudzić. W tym czasie oddzielić żółtka od białek, ubić je na sztywną pianę. Dodać cukier i jeszcze chwilę ubijać; następnie wlać żółtka i wymieszać wsypując otartą skórkę cytrynową i drobniutko pokrajaną wanilię. Do piany z żółtkami dodać opłukane i osuszone rodzynki, przesiekane niezbyt drobno orzechy, lekko wymieszać z makaronem, wyłożyć do formy wysmarowanej tłuszczem i tartą bułką, wypiec w nagrzanym piekarniku przez 20 minut. Podać z cukrem lub bitą śmietaną.

Miłe grzeszki (II)

(DOKOŃCZENIE)

Nie jest to ani takie proste, ani takie błahe, jakoby się pozornie wydawało, gdy wymaga się od jednostki, liczenia się z bliźnim. Nie każdemu zaś łatwo przychodzi kierowanie się względami wobec drugich i znacznie częściej bierze egoizm lub bezmyślność górę.

Niepunktualność można spokojnie zaliczyć do kategorii kradzieży uchodzących niestety, bezkarnie. Opóźniający się kradnie drugim czas, którym poszkodowani mogliby rozporządzić pożyteczniej i przyjemniej, zamiast tracić go na bezowocnym i denerwującym oczekiwaniu.

Niepunktualność wyrabia jednostce nieprzychylną opinię, wzbudza brak zaufania i niejednokrotnie rozstrzyga o niepowodzeniu w życiu. Każdy to bowiem ocenia, że na niepunktualnym człowieku w niczym polegać nie można i nikt też dobrowolnie nie chce narażać się na straty lub zawody, albo chociażby na denerwujące oczekiwanie.

Spóźnianie się na zebrania, na umówioną konferencję, na wizyty i w ogóle na inne różne zaproszenia, świadczy o niewyrobieniu i braku kultury społecznej i nieposzanowaniu tych, z którymi obcujemy, o braku delikatnych uczuć, wobec tych wszystkich, z którymi mamy towarzyską społeczność.

Ponieważ prawodawstwo nie zajęło się jeszcze tą kategorią przestępców, powinni ludzie sami sobie wymierzać sprawiedliwość i bojkotować takie jednostki towarzysko i w interesach. Kogoś, kto się chronicznie spóźnia — nie zapraszać, nie przyjmować, nie robić z nim interesów, nie zawierać umów, po terminie dostarczanych zamówień nie przyjmować. Wyrozumiałość bywa w tych przypadkach współwinną. Byłby to akt doraźnej satysfakcji o niewątpliwej wartości pedagogicznej. W wychowaniu szkolnym wykłady o punktualności powinny wchodzić w program przedmiotów obowiązkowych. Dzisiaj rzecz się tak przedstawia, że młodzież szkolna rozumie, iż po godzinie przyjść nie wolno, bo czeka za to kara. Ale też tylko ten czynnik, lęk przed karą, zniewala ją do punktualności. Gdy wyrośnie i już nigdzie kara nie grozi spóźnia się tak samo jak ci wszyscy dorośli, którzy jej takim nie budującym przykładem służyli.

Wojsko wymaga bezwzględnej punktualności i nikomu przez myśl nie przejdzie uchylać się od niej. Każdy wojskowy, od najwyższego rangą do najniższego, musi się stosować do oznaczonej godziny. Ale ci sami ludzie, którzy w okresie służby wojskowej świecili punktualnością, po powrocie do stanu cywilnego popadają w dawną lubą nawyczkę spóźniania się zawsze i wszędzie. Wyjątek stanowi ich własny interes, oraz godziny przyjęć w urzędach publicznych, gdzie zastaną drzwi zamknięte nie przyszedłszy na czas. Jeśli więc można być punktualnym z musu lub z lęku, dlaczego nie być nim z uczuć etycznych, z poczucia ładu i obowiązku?

A jeśli już o uczuciach mowa, nie zawadzi wtrącić, że zbyt długie czekanie gasi najgorętsze porywy i zmienia najrozkoszniejszy nastrój na — tajoną niechęć.

Nadesłał: Czytelnik "Ludu".

Przypowieści na nasze czasy (74)

KRÓLESTWO NADZIEI I S.O.S. PIOTRA

Znamy opis burzy na jeziorze Genezaret, kiedy Pan Jezus spał smacznie w łodzi (Marek 4, 35-41). Nastąpiła inna burza w nocy po pierwszym rozmnożeniu chleba (Marek 6,45-52), ze szczegółami zapisanymi li tylko w "Ewangelii Kościoła" (Mat. 14, 23-33).

Chrystus wysyła apostołów w barce w kierunku Kafarnaum, bo wolał sam jeden rozpuścić tłumy nasycone chlebem. Tym razem Zbawiciel nie czuł się tak zmęczony. Wystarczyło mu zmęczenie współbraci w naturze ludzkiej. Wchodzi głębiej w swą Boską naturę i stąd modli się do późnej nocy. Tymczasem rybacy-marynarze borykają się z trudnościami dojazdu. Dopiero nad rankiem Mistrz Pański ukazuje się na oczach uczniów z całą powagą po wezbranych falach jeziora. Apostołowie przerażają się, widząc przed sobą niesamowitą zjawę. Lecz Chrystus Pan ich uspokaja słowami: "Jam jest". Piotr, człowiek inicjatywy nie zawsze udanej, prosi grzecznie o pozwolenie, by mógł pójść na spotkanie Pana. "Chodź!" — słyszy odpowiedź Mistrza. I tak teraz widzimy syna Jonasza, czy, jak kto chce, Jana, stąpającego po bałwanach zrywających się nagle. Doświadczony rybak rozgląda się dookoła. Patrzy na prawo i na lewo. Gubi się w myślach. Tonie w morzu trwogi i w jeziorze, stanowiącym dla niego ojczyznę najbardziej matczyną. Lecz jeszcze nie został uszkodzony aparat bezpieczeństwa osobistego. Zaczyna wołać na całe gardło: "S.O.S. Panie!" Panu Naszemu było na rękę, wyciągnąć ramię człowiekowi mającemu być wyniesionym do rangi szefa apostołów. (Nawiasem mówiąc egzegeci chyba aż do końca świata wadzić się będą słusznie czy na podstawie tekstu Jan 6,21 — Jezus i Piotr weszli do barki nagle zjawiającej się u brzegu).

Krzyk S.O.S. Piotra przed ostatecznym nawróceniem nabiera głębszego znaczenia, odkąd on został oficjalnym pasterzem owiec. Hasłem jego herbu stało się: "Czuwaj!" (1 Piotr 4,7; 5,8).

Lecz odtąd nie chodzi o fale zimnej wody działające na naskórek naszego organizmu. Chodzi o głos potężnych fal, przenikający dno duszy i zwracający się do nas jako do owieczek tej samej trzody: "Ratujcie wasze dusze!"

F. Zb.

Najlepszą pomocą dla Rodziny i przyjaciół w Kraju są paczki PEKAO

Bony otrzymane za paczki "DO WYBORU" mogą być korzystnie i oficjalnie odstąpione innej osobie.

OFERUJEMY: Samochody, furgonetki, ciężarówki, ciągniki, rowery. — Materiały budowlane, wyroby hutnicze, maszyny rolnicze. — Telewizory, radia, magnetofony, kalkulatory, akordeony. — Lodówki, maszyny do pisania, dziewiarskie i do szycia. — Węgiel. — Paczki upominkowe, świąteczne, żywnościowe. — Mieszkania i domki, gotowe do zamieszkania.

Wszystko wolne od cła.

Po katalogi i informacje proszę pisać pod następującym adresem:

Teresa E. Wittich Toporowski

01000 — São Paulo

Caixa Postal, 5127 — Tel.: 220-3965

João Haupt & Cia. Ltda.

LIVRARIA E PAPELARIA

Livros Fiscais e de Contabilidade
Artigos Escolares
Material de Escritório.

MATRIZ: **Rua São Francisco, 237**
Telefone: 23-4928
FILIAL: **Rua Lamenha Lins, 1.600**
Telefone: 22-8632

Curitiba — Paraná

CHARUTARIA LIBERTY

Pistolas para bolos — Fogareiros a gás — Querosene — Elétricos — Adubos — Formicidas — Pirex Cupravit — Máquinas para macarrão — Artigos para barbearia, ma tadouros, agricultores e Eletricidade — Perfumaria — Pedras — Rebolos para afiação. — Artigos para pesca — Linha completa para fogões.

Żyletki, brzytwy, kosy polskie i São Floriano.
Artigos para pedreiros — Cordas de Nylon —
Maszyny do cięcia trawy 228,00, elektryczne, gazolinowe
Fumos em corda e desfiados, 40 qualidades. — Cuias — bombas para chimarrão — Máquinas para picar carne e pesar. Soldadores a carvão e a gás.

F L O R E C K I

Rua Saldanha Marinho, 148 — Fone: 24-8052

Curitiba — Paraná

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇO

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO

VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-73.. 24-53..

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone 23-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5..
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 5. *Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA*

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU
— FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Szpitale:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS
DR. CLÁUDIO PACIORNIK
Exames com hora marcada — Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA.
CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 — PARANÁ

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 58
Tel.: 488 - S.José dos Pinhais
P A R A N Á

DIONIZIO IENCZAK
ADVOGADO
Załatwia się sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, inwentarze, robotnicze, itd.
Mówi się po polsku!
Bureau Jurídico: Rua Vol. da Pátria, 9 - 14.º Andar - Conj. 144 - Esq. Pça XV, Centro - Fone 24-7611 R. 144.
Expediente: das 8,30 às 11,30 e das 17,30 às 19,00 horas.
Porto Alegre — RS.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais. Inventários da Capital e do Interior. *Horário:* 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 2.º andar
Curitiba — Paraná

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizacyjne. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º .. — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pça Zacarias), Edif. Quinta...
Fone: 22-0278 — CURITIBA

DR LUCJAN KASPRZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. ... Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

F E L I K S G O L A S
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto ..
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
Aberturas, Assistências, Encerramentos, Imp. de Renda, Pessoa Física e Jurídica, Legalizações, Peritagens, Organização, Orientação Fiscal e Contábil.
VANDA PICUSSA
CRC 11.266-PR
Rua Francisco Nunes, 475 - Fone: 24-6175 - Curitiba - Paraná

OD ADMINISTRACJI

POTWIERDZENIE ODBIORU PIENIĘDZY ZA PRENUMERATĘ "LUDU" W MIESIĄCU GRUDNIU

Cornelio Denega — Curitiba	80,00
Verônica Zielinski — São Mateus do Sul	80,00
Estanislau Wiśniewski — São Mateus do Sul	80,00
Aloisio Lewandowski — São Mateus do Sul	80,00
Antonio Kujawa — Araucária	80,00
Tadeu Zając — Gonçalves Junior	150,00
Estanislau Boron — Gonçalves Junior	80,00
Władysław Posner — Rio de Janeiro	80,00
João Pelech — Porto Alegre	80,00
Ceslau Las — São Paulo	160,00
José Kozak — Guaraniaçu	50,00
Ceslau Mazurek — Curitiba	80,00
Jan Stanula — Curitiba	80,00
Silvestre Gorski — Curitiba	80,00
Sofia Kozimor — Curitiba	75,00
José Mitkowski — Curitiba	80,00
Bronisław Jackowski — Curitiba	140,00
Ladislau Jankowski — Alto Paraguaçu	80,00
João Karasinski — Itaiópolis	80,00
Longin Nagrodzki — Curitiba	80,00
Stefan Krasuski — São Paulo	100,00
José Czarnobai — Casca	80,00
João Revers — Casca	80,00
João Kuiawa — Casca	80,00
Henrique Piaseski — Casca	80,00
Francisco Kolanko — São Gabriel da Palha	80,00
Jan Zuba — Porto Alegre	80,00
Valentim Barankiewicz — Major Vieira	70,00
Pedro Piekarczyk — Formosa do Oeste	70,00
Estanislau Ćwikła — São José dos Pinhais	80,00
Jerzy Rozwadowski — Rio de Janeiro	60,00
Julio Klimpert — Curitiba	80,00
João Ul — Curitiba	80,00
Janina Zubko — Curitiba	80,00
Inácio Wizbicki — Curitiba	80,00
João Kaminski — Curitiba	80,00
José Szczech — Curitiba	70,00
Czeslau Lehun — Cacaol	70,00
Bruno Lipski — Lapa	80,00
João Kowalski — Rio Claro do Sul	80,00
José Zawadzki — Rio Claro do Sul	80,00
Tadeu Stasiak — Rio Claro do Sul	80,00
Alexandre Panek — Rio Claro do Sul	80,00
Wiktor Kozłowski — Rio Claro do Sul	80,00
João Stec — Rio Claro do Sul	80,00
Jerônimo Bilicki — Rio Claro do Sul	80,00
Bronislaw Glos — Rio Claro do Sul	80,00
Teodoro Grzybowski — Rio Claro do Sul	80,00
Julio Panek — Rio Claro do Sul	80,00
Ignacio Tyski — Rio Claro do Sul	80,00
I.S.F. Hospital Frei Rogério — Curitibanos	80,00
I.S.F. Educ. N. S. do Monte Claro — Vitor Meireles	80,00
I.S.F. Colégio Sta. Terezinha — Curitibanos	80,00
I.S.F. Colégio N. S. de Fátima — Leblon Reges	80,00
I.S.F. Educ. N. S. de Fátima — Ivaí	80,00
I.S.F. Escola N. S. Auxiliadora — Cerro Largo	80,00
I.S.F. Madre Provincional — Erechim	80,00
I.S.F. Hosp. N. S. de Pompeia — Viadutos	80,00
I.S.F. Asilo S. Vicente de Paulo — S. Luiz Gonzaga	80,00
I.S.F. Hosp. Sta. Tereza — Guarani das Missões	80,00
I.S.F. Colégio São José — Guarani das Missões	80,00
I.S.F. Casa São José — Erechim	80,00
I.S.F. Hospital de Caridade — S. Luiz Gonzaga	80,00
Irmãs da Sagrada Família — Erechim	80,00
Leon Majczak — Curitiba	80,00
Carlos Majczak — Curitiba	80,00
André Bentkowski — Curitiba	80,00
Catarina Furmaniak — Curitiba	80,00
Maria Tarfus — Curitiba	80,00
Paulo Wojcik — Tomás Coelho	80,00

(c. d. n.)

Mieceslau Jarosz i Jan Drozdek z Serra do Mirador opłacili swoje prenumeraty jeszcze w 1975 r. i przepraszamy, że dopiero dzisiaj umieszczamy w gazecie ich nazwiska.

Polscy Cykliści w Rzymie!

"Trzej chłopcy na rowerach zdążają drogami Europy z Polski do Rzymu", — pisał "L'Osservatore Romano", z dnia 16-VII-1975 r.

Ci trzej chłopcy to są: Krzysztof Ośka, Edward Trazak i Antoni Bałtruszewicz, wszyscy oni w wieku 23 lat.

Są studentami II-go roku teologii Sem. Towarzystwa Chrystusowego w Poznaniu.

Wyjechali z Polski 24-go czerwca ub. roku, na rowerach turystycznych, krajowych, marki "Rekord", przebywając trasę 1.994 km do Rzymu w 14 dni.

Najtrudniej było przebyć góry Apeniny, a najbardziej podobały im się góry Alpy ze swymi śnieżnymi szczytami.

Patronował im św. Stanisław Kostka, który cztery wieki temu pielgrzymował z Wiednia do Rzymu, oraz celem ich było uzyskanie odpustu Roku świętego.

Wspaniali ci chłopcy budzili sensację i słusznie, bo pedałując tak po sto kilometrów dziennie, to nie fraszka! Do tego dołączyć bagaż około 30-tu kilowy, na każdego... Wieźli ze sobą namiot, konserwy. Nocowali na campingach. Jedzenie gotowali sobie sami. Chleb i owoce dokupywali sobie w drodze.

Kilka razy korzystali z gościny u księży i zakonnic.

W Rawennie Polak, J. Grosz, przypadkowo spotkany, zaprosił na prawdziwie polską kolację, oraz razem pojechali na plażę nad Adriatykiem.

W Padwie i Asyżu spotkali polskich franciszkanów, oraz Polaków w Rzymie, co dawało im dużo radości.

Największym wrażeniem było gdy ujrzeli Rzym — cel swojej wędrówki.

Wprost nie czuli zmęczenia w nogach. Jak by im skrzydła urosły.

Radio Watykańskie urządziło z nimi wywiad. Byli na ogólnej audiencji u O. Świętego. Przyjął ich również na audiencji Gen. Jezuitów — O. Aruppe.

Reportaż o dzielnych polskich cyklistach zamieścił miesięcznik "Nasza święta", oraz Tygodnik Powszechny.

Ogółem zajęło im czasu półtora miesiąca. W Rzymie byli trzy tygodnie.

Do Polski wrócili przez Jugosławię, Węgry, Czechosłowację. Ogólnie rowerami — przebyli 2.700 kilometrów.

Pielgrzymka dała im poznać, jak się wyrazili, siłę Kościoła, wzbudziła zapał i pozwoliła zrozumieć jak wielka jest odpowiedzialność osobista za jego losy.

Należy nadmienić, że codziennie brali udział w mszach rannych, w językach czeskim, słowackim, niemieckim, to jest, przez kraje które przejeżdżali.

Bardzo są wdzięczni Rektorowi Seminarium, że zaufał w ich siły, i dopomógł do zrealizowania tejże pielgrzymki. To jest ks. Bogusławowi Nadolskiemu.

Marzą o pielgrzymce do Lourdes.

Ten wyczyn sportowy jest nie tylko dumą i radością dla nas, Polaków, ale satysfakcją, że istnieje młodzież o takiej inicjatywie i wysokich ideałach.

Henryka Domiańska

Opłatek polskich księży

Opłatek polskich księży zapowiedziany w "Ludzie" z dnia 23 grudnia ub. roku odbył się 7 i 8 stycznia bieżącego roku. Przyjazd zgłosiło 12 kapłanów, przyjechało 47.

Spotkanie rozpoczęło się koncelebrowaną Mszą św. w kościele parafialnym N. S. Aparecida w dzielnicy Barigui do Seminário, gdzie proboszczem jest inicjator i gospodarz zjazdu ks. Antoni Lutostański.

W pierwszym dniu zjazd zaszczyciło swą obecnością trzech Biskupów — Ks. Bp Ignacy Krauze, Ks. Bp Dominik Wiśniewski i Ks. Bp Albano Cavallin — oraz ks. prałat Bolesław Falarz. Koncelebrze przewodniczyli polscy Biskupi. Główny koncelebrant, Ks. Bp Ignacy Krauze, wygłosił przemawiającą głęboko do serc kapłańskich homilię.

Po Mszy św. uczestnicy zjazdu przeszli do salonu parafialnego na tradycyjny opłatek. Przy polskim uścisku dłoni oraz brazylijskim poklepywaniu i "abraço" składano sobie serdeczne życzenia. Potężne echo niosło daleko poza mury salonu polskie kolędy. Na wieczerzę składały się polskie dania. Ks. Bp Albano dostrzegł przez nie wyrzeczenie się polskich księży. W przemówieniu dał wyraz zrozumieniu ofiary tych którzy opuścili rodzinny kraj swoich bliskich, muszą przyzwyczaić ucho do dźwięków obcej mowy, nawet żołądek do smaku obcych potraw... Ks. Bp Krauze mimo podeszłego wieku zachował młodzieńczego ducha. Wyraził zadowolenie z tego pierwszego zjazdu "opłatkowego" polskich kapłanów, zachęcał do częstszych braterskich spotkań i rozpoczął część rekreacyjną okraszoną dowcipami. Nie brakło księży, którzy podchwycili i bawili konfratrów inteligentnymi kawałami przeplatanymi kolędami.

Na zakończenie pierwszego dnia Gwiazdor przyniósł księżom noworoczne podarunki. Ponieważ większość księży sprawiła niespodziankę, nie zgłaszając swojego przyjazdu, musieli noclegu szukać w mieście i okolicy. Jedni znaleźli kwaterę na miejscu, inni u Księży Misjonarzy u św. Wincentego i w Santa Cândida, jeszcze inni u Chrystusowców, Marianów, Werbistów u św. Stanisława i w Murici, a niektórzy u znajomych. Księża Biskupi i Ks. Prałat Falarz pożegnali się z księżmi w pierwszym dniu.

Nazajutrz w koncelebrze o godz. 8-mej rano brało udział ok. 30 kapłanów, pozostali zjechali ze swych kwater o godz 9-tej. Ks. Prowincjał Chrystusowców, Benedykt Grzymkowski wygłosił konferencję ascetyczną, po czym była okazja do spowiedzi i modlitwy prywatnej. O godz. 11-tej Ks. Benedykt Piotrowski TChr., Rektor PMK w Brazylii, współorganizator zjazdu, poprowadził konferencję na tematy interesujące polskich księży w Brazylii. Poruszono wśród nich też sprawę "Ludu". Wszyscy księża doceniali powagę problemu tego ostatniego i jedynego już pisma polskiego w Brazylii, ale uznali, że na razie sprawa nie dojrzała do jakichś zasadniczych nowych decyzji. Przyznawano ogólnie, że wszyscy księża powinni zachodzić o nowych abonentów.

Po konferencji jeszcze raz spotkali się wszyscy księża przy świątecznie zastawionym stole, przy obiedzie, po czym zakończono zjazd krótką adoracją w kościele.

Na pierwszy opłatek polskich księży w Brazylii zjechali kapłani ze stanów São Paulo, Paraná, Santa Catarina i Rio Grande do Sul. Wzięli udział księża diecezjalni — dla których głównie zjazd był pomyślany — i zakonni: Chrystusowcy, Misjonarze, Marianie i Werbiści. Uczestnicy postanowili jednogłośnie podtrzymać podobne zjazdy. Wyrazili przekonanie, że w przyszłości liczba uczestników znacznie wzrośnie i że księża na czas powiadomią organizatorów, by ci mogli przewidzieć i zorganizować odpowiednie miejsce.

Ks. Stanisław Turbański

KRONIKA RIO DE JANEIRO

Obchód Bożego Narodzenia w Towarzystwie Dobroczynności "Polonia"

Dnia 24-XII-1975 r. o godz. 24,00 odbyła się uroczysta "Pasterka" w Polskim Kościele Parafialnym przy ul. Marquês de Abrantes. Mszę św. celebrował w asyście ks. proboszcz Zenon Gąsiorowski. Polacy tłumnie przybyli na tę tradycyjną ceremonię kościelną. Świątynia huczała od kolęd wykonanych przez chór Towarzystwa do którego dołączał się tłum wiernych zapełniający cały kościół. Ks. Gąsiorowski jak zawsze wygłosił piękne i natchnione przemówienie. Zakończyła to podniosłe i tradycyjne nabożeństwo pieśń:

"Bóg się rodzi, moc truchleje,
Pan Niebiosów obnażony,
Ogień krzepnie, blask ciemnieje,
Ma granice nieskończony.
Wzgardzony okryty chwałą,
Śmiertelny król nad wiekami:
A Słowo Ciałem się stało
I mieszkało między nami!

W dniu 27-XII odbył się uroczysty obchód Bożego Narodzenia w lokalu Towarzystwa. Jako pierwszy numer programu miały miejsce "Jasełka" w opracowaniu ks. Zenona Gąsiorowskiego. Ten niezmordowany kapłan dał nam typowe widowisko, takie — jakie pamiętamy z Polski, z czasów naszego dzieciństwa. Przedstawienie w trzech aktach — pasterze, typowy Herod i ostatni akt — Żłóbek. Kolędy śpiewała pełna gości sala z towarzyszeniem chóru. Cały ten spektakl — w wykonaniu naszej młodzieży; musimy im przyklasnąć za ich trud, przyklasnąć młodym talentom aktorskim! Po przedstawieniu ks. Gąsiorowski pobłogosławił opłatek i "skromną", jak się wyraził, wieczerzę, która okazała się wspaniałą i jakże wyśmienicie przygotowaną przez nasze panie, którym tą drogą składamy serdeczne gratulacje i podziękowanie. Następnie zostały rozdane naszym "milusińskim" — słodkie prezenciki. Na zakończenie tego miłego wieczoru — młodzież odtańczyła fantazyjnego, scenicznego trojaka i krakowiaka. Huczne brawa były dla nich podziękowaniem publiczności. Zebranie trwało do północy.

W dniu 31 grudnia — tradycyjny Sylwester przepełnił lokal Towarzystwa "Polonia". Bufet doskonale zaopatrzony i tani. Orkiestra we własnym zakresie — Kiślański — fortepian, Barcz — akordeon, poza tym — płyty. Bawiono się wesoło aż do świtu.

Piszemy stale o wszystkich uroczystościach polonijnych, ceremoniach, obchodach, ale nie piszemy nigdy o działalności dobroczynnej Tow. "Polonia". To skromne Stowarzyszenie w cichości ducha pomaga wielu ludziom, wielu członkom kolonii polskiej w Rio, tak pieniężnie, jak i w darach, bez reklamy i bez podawania do wiadomości ogólnej tego, co robi. W najbliższym czasie opiszemy dokładnie te prace charytatywne Towarzystwa Dobroczynności "Polonia", prace które wymagają podkreślenia z racji swego ciężaru gatunkowego, albowiem niosą stałą i doraźną pomoc potrzebującym rodakom.

M. K.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Araukaria - spod pługa

R O K 1 9 7 2

TYLKO TOWARZYSTWA BEZ PROWADZENIA SZKOŁY

Rok 1890. Towarzystwo "Recreativo", powstaje w centrum miasta. Po przybyciu różnych grup emigracyjnych do freguezji (Araukarii) tj. Polaków, Niemców, Włochów, Syryjczyków, Żydów i innych, zaczęto odczuwać potrzebę wyżycia się towarzyskiego. Pozbierana ludność czterech kontynentów: Azji, Europy, Afryki i Ameryki, każda za sobą miała bagaż kulturalny. Na obczyźnie odczuto głęboki brak wyżycia się kulturalnego, a przede wszystkim ich dzieci, które wyrastały jakby w próżni. Należało zorganizować życie towarzyskie. W tej myśli założono wspólnymi siłami Towarzystwo pod nazwą: "Recreativo". Ale podobnie jak przy budowie wieży "Babel", pozbierani obywatele stracili wspólny język. Jakkolwiek w życiu powszednim szanowali się, to socjalnie nie dogadali się. Stanęły na przeszkodzie: odmienny język, zwyczaje, obyczaje i inne wymagania a przede wszystkim tradycje i poziom kulturalny. Nastąpił rozłam. Powstało drugie Towarzystwo pod nazwą "Apolo". Po dwudziestu latach, obie strony widząc trudności w rozwoju gospodarczym i kulturalnym "dogadały" się i przystąpiono do "Apolo". Pod tą nazwą klub działał długie dziesiątki lat, przeżywając wzloty i upadki, lepsze i gorsze lata. W roku 1910 Towarzystwo "Apolo" zmieniło swoją nazwę na "Clube Araucariense". Pod tą nazwą działa do obecnej chwili. W Towarzystwie urządzano: teatry, koktaile, przyjęcia ogólne, zebrania rolników, uroczystości itd. Stale jest czynna kręgielnia i bufet. Życie towarzyskie, jak zabawy taneczne, służą przeważnie miejscowej elicie w ściśle ograniczonym gronie.

TOWARZYSTWO "RECREATIVO OPERARIO BENEFICENTE"

Założycielami tej organizacji byli: Paweł Tułecki i Leopold Czeluśniak. Najczynniejszym prezesem był młody kupiec Wacław Jasiocha; zaczął on i dokończył budowę Towarzystwa. Za poniesione zasługi dano mu tytuł honorowego prezesa. Spośród wielu jego następców w późniejszych latach odznaczyli się: Belarmino Dias da Costa, João Odpis, Stanisław Druszcz, Reinaldo Rigon.

Towarzystwo przez długie lata utrzymywało orkiestrę dętą pod batutą Angelo Antonello.

Stowarzyszenie posiada piękny salon do zabaw, scenę, bar, kuchnię i pokoje mieszkaniowe. Tutaj odbywają się uroczystości przyjęcia władz, zabawy taneczne i od czasu do czasu występują w gościnie zespoły artystyczne. A zabawy karnawałowe obejmują wszystkie warstwy społeczne, gdzie starzy i młodzi wyżywają się do ostatnich sił, aby wystarczyło na cały rok.

(c. d. n.)

Migawki z "Opoki"

NACJONALIZM CHRZEŚCIJAŃSKI

A jeśli komu droga otwarta do nieba,
Tym, co służą ojczyźnie.
(z poezji staropolskiej)

I. ŚWIAT POTRZEBUJE FORMUŁY

Jednym z rysów montującego się frontu obronnego świata cywilizacji łacińskiej jest pozorna pustka ideowa. Toczące się wiekowe zmaganie nie jest tylko zmaganiem politycznym: jest ono przede wszystkim zmaganiem ideologicznym. Zmaganie to jednak posiada jeden rys dość dziwny: tylko jedna strona idzie w nim do walki pod wyraźnymi hasłami. Komuniści wiedzą dobrze o co walczą: walczą o zwycięstwo komunizmu. Ale o co walczy strona przeciwna? Walczy przede wszystkim o odparcie komunizmu, a więc cel jej jest na pozór głównie negatywny.

Coprawda tak jest tylko na pozór. Każdy naród chrześcijański, zajmujący postawę gotowości obronnej wobec niebezpieczeństwa komunizmu, instynktownie wie, czego broni. Broni on ojczyzny z jej tradycją, dorobkiem historycznym, wielkością i siłą; broni religii chrześcijańskiej, broni łacińskiej cywilizacji; broni zasad moralności i prawa, o chrześcijańskie podstawy opartych; broni wolności i godności jednostki; broni godnego stylu życia; broni wreszcie swego dobrobytu.

Wszystko to jest prawdą. Wszystko to wystarczyłoby najzupełniej w zmaganiu czysto politycznym. Ale w dzisiejszym globalnym zmaganiu ideologicznym opieranie walki wyłącznie na dążeniu do obrony dóbr, których wartość odczuwana jest tylko w sposób ogólny, instynktownie, jest wielką słabością. Świat potrzebuje formuły, w której dążenia instynktowne zostałyby sprecyzowane.

Nie chodzi tu o tworzenie nowej doktryny, przeciwstawiającej utopii komunistycznej jakąś inną utopią, a kunsztownej, na Marksie, opartej dialektyce, jakąś inną, równie efektowną dialektykę, rozwiązującą — w słowach — trapiące ludzkość dolegliwości. Na nową doktrynę raju na ziemi, obiecującą radykalne i trwałe rozwiązanie problematów, które dzisiejsza epoka dla ludzkości niesie — już miejsca w świecie nie ma. Ale nie oznacza to, by można było się obejść bez sformułowania celów i określenia ideałów. Świat przechodzi olbrzymie przeobrażenia. To co było, wali się, lub już się zawaliło i w dawnej postaci odbudowane nie będzie. Na gruzach dawnego świata wyznawcy komunistycznej utopii pragną budować swój raj, a w konsekwencji piekło na ziemi. Ci, którzy program tej utopii odrzucają, muszą wiedzieć co zamiast niej wybudować na ruinach zamierzają. Zamiast utopii, potrzebują po ludzku pomyślanego, rozsądnego planu. A niestety, planu takiego dotąd nie ma. Wielki, montujący się obóz przeciwników komunizmu cechuje jak dotąd pod tym względem wielka pustka. A ponieważ życie nie znosi próżni, więc pustkę tą wypełniają na razie kierunki i siły, będącej jedynie surogatem tego, co nadejść powinno.

Jedną z tych sił-surogatów, usiłujących zorganizować świat do walki z komunizmem, jest **SOCJALIZM**. Świat rozbrzmiewa dziś trzaskiem rozłamów w partiach socjalistycznych różnych krajów, rozszczepiających się na obozy zwolenników i przeciwników komunizmu, oraz rozgwarem akcji organizacyjnej usiłującej montować socjalistyczny front walki z komunizmem. Wysiłki składające się na tę akcję są godne szacunku. W wielu krajach są one faktem bardzo użytecznym, jako czynnik hamujący wpływ komunizmu na masy robotnicze. Byłoby jednak wielkim złudzeniem wyobrażać sobie, że socjalizm może stać się siłą, która zorganizuje świat. Jego grzechem pierworodnym jest wspólne z komunizmem pochodzenie: jeden i drugi wywodzi się z Marksa, jeden i drugi jest z ducha najzupełniej obcy — lub wrogi — chrześcijaństwu, jeden i drugi jest ahistoryczny, antytradycyjny, z doktryny międzynarodowy.

Jędrzej Giertych **(c. d. n.)**

Petrobrás investe mais 2 bilhões em Araucária

A unidade de amônia e uréia que a Petrobrás construirá em Araucária e cujo início das obras foi presenciado pelo ministro Shigeaki Ueki e pelo governador Jayme Canet, vai exigir investimentos totais da ordem de 2 bilhões de cruzeiros, devendo proporcionar ao País uma economia de divisas em torno de 78 milhões de dólares por ano. O engenheiro José Neves Labatut, da Petrobrás, que prestou essas informações, esclareceu que o montante das divisas a serem poupadas à Nação é elevada em virtude do fato de que, hoje, a produção brasileira de nitrogenados está muito aquém das necessidades nacionais, sendo forçosa a importação quase total desses derivados.

O ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, chegou a Curitiba acompanhado pelo governador Jayme Canet (procedentes de Brasília) e pelo presidente da Petrobrás, general Araken de Oliveira e em seguida dirigiu-se ao local onde foi dado início às obras A fábrica será instalada ao lado da Refinaria de Araucária, próximo ao km 16 da Rodovia do Xisto.

PRODUÇÃO

Segundo as informações prestadas pela Petrobrás, a nova Unidade terá capacidade para produzir 1.200 toneladas diárias de amônia e 1.500 toneladas de uréia. Do total da produção de amônia, apenas 855 toneladas/dia serão destinadas à produção de uréia, devendo o restante ser vendido como amônia. Somente a unidade de amônia consumirá como matéria-prima cerca de 1.000 toneladas diárias de um resíduo asfáltico que, em decorrência do esquema de refinação da Refinaria de Araucária, será produzido em quantidades superiores à capacidade de absorção do mercado de asfalto da região.

O consumo de energia elétrica das unidades de Amônia e Uréia, de Utilidades, Armazenamento e Sistemas auxiliares, será de aproximadamente 11.300 quilowatts/hora. O fornecimento da energia será feito principalmente das instalações de geração próprias da Refinaria de Araucária, sendo utilizado complementarmente o suprimento da Copel.

Os técnicos da Petrobrás que realizaram o estudo de plantação da nova Unidade acreditam que toda a prod de Uréia e a disponível de Amônia serão entregues a gr possivelmente através de ferrovia, o que dispensará o u materiais de embalagem.

POLUIÇÃO CONTROLADA

As informações obtidas junto à Petrobrás acrescen que estão sendo tomados cuidados especiais, tendo em definir a natureza e a extensão dos tratamentos que dev ser aplicados às correntes, antes de lançá-los na atmo ou nos rios próximos. Deverá ser instalado um separad água e óleo, para tratar os despejos líquidos, e uma cha para queimar o gás residual efluente da seção de recu ção do enxofre.

Quanto aos esgotos sanitários, está previsto coletá- submetê-los a um tratamento biológico. Segundo a Petr "tudo será feito de forma a atender às exigências do gãos de proteção ao Meio Ambiente".

Eutanásia: A liberdade diante da morte certa

Virou moda nos últimos tempos a discussão sobre a Eutanásia, frente a casos concretos, para os quais a medicina ainda não tem uma resposta clara, e que a imprensa ruidosamente leva ao foro público. CIC quer colaborar com seus leitores na formação de um espírito crítico frente a este assunto, e para isto sintetiza a posição de um renomado professor de Teologia Moral, padre Bernard Häring, em seu livro: Medicina e Moral no século XX.

O que é a eutanásia — A palavra "eutanásia", de origem grega, em princípio significa uma morte boa e honrada. Na linguagem médica indicou sempre a assistência afável que o médico prestava ao doente moribundo, para lhe aliviar o sofrimento e lhe diminuir a dor e a angústia. Só no decurso do século XX esta palavra benévola passou a significar a ação direta de provocar a morte indolor de um doente que, sem perspectivas já de recuperar a saúde, pode sentir-se levado a desejar este gênero de morte imediata.

Distinção — Em regra geral, os médicos fazem a distinção entre eutanásia negativa e eutanásia positiva. Por eutanásia negativa entende-se a omissão planificada de tratamentos que provavelmente haveriam de prolongar a vida. E por eutanásia positiva, a instituição também planificada de "terapias" destinadas a provocar a morte antes do tempo em que esta haveria de sobrevir se tais tratamentos não fossem aplicados. Por vezes chama-se à autanásia positiva de "assassínio piedoso"; ainda que, nestes últimos anos, os médicos evitem esta expressão com tal prática, pelo horror que a mesma expressão suscita. De fato, a intenção direta da eutanásia positiva é de pôr fim à vida do doente. O motivo chave que se adianta, ao menos quando se procura defendê-la, é o da "compaixão". Nos debates médicos, a eutanásia positiva é considerada como objeto de deliberação somente desde que o doente haja manifestado de modo inequívoco o desejo de que o médico, num "ato de compaixão", coopere positivamente em lhe acelerar a morte.

Eutanásia negativa — A expressão "eutanásia negativa" pode ter diversos significados. Por conseguinte, do ponto de vista moral, quando se trata dela é necessário fazer algumas distinções... Consideremos no sentido mais estrito. A eutanásia negativa, fruto de intenção direta, equivale à abreviação da agonia, ou mesmo de uma doença fatal (que poderia durar meses), mediante a remoção ou omissão planificada do tratamento destinado a prolongar a vida. Embora tais tratamentos sejam, de modo geral, tidos por "extraordinários", a distinção não constitui a sua razão física. A intenção direta que os dita é: não prolongar um sofrimento considerado oposto à idéia da morte em dignidade e em paz. E é isto que se dá como resposta à nova situação criada pelo extraordinário progresso da medicina.

Problema ético — Subsiste, pois, o problema ético: a omissão premeditada dos tratamentos é moralmente boa ou é imoral, dada a intenção direta de não prolongar o processo da morte? Segundo a nossa opinião, devemos ser extremamente cautos, não seja que nos precipitemos com um juízo negativo se a decisão se circunscreve estritamente aos critérios enunciados a propósito do prolongamento da vida. Contudo, a eutanásia negativa deverá ser formalmente rejeitada sempre que o seu conceito for indevidamente ampliado e que entrem em jogo considerações de vil utilitarismo. Em alguns debates podem descortinar-se não só a tendência a propor-se diretamente, mediante a suspensão do tratamento, eliminar, sem dar nas vistas, pessoas que com toda a probabilidade haveriam de levar por longo tempo uma vida doentia ou seriam incapazes de inserir-se no processo econômico. Por conseguinte, é absolutamente necessário que a profissão médica tome uma posição vigorosamente antiutilitária, dado o número crescente, quer dos que fomentam a eutanásia positiva, quer dos que divulgam uma definição falsificada de eutanásia negativa.

Decidido não à eutanásia positiva — De que tenhamos de pronunciar-nos firmemente contra a idéia da eutanásia positiva não podem subsistir dúvidas; mas, no fim de contas, só poderemos esperar algum êxito se conseguirmos vencer a filosofia utilitarista, consolidando o respeito por todas e cada uma das pessoas, e se a humanidade penetrar no significado benéfico do mandamento "não matarás',, em todos os aspectos da vida. Os médicos deveriam ser os primeiros a mobilizar nesse sentido a opinião pública, uma vez que são eles quem mais plenamente podem avaliar quanto toda a sua relação com o doente viria a mudar se se institucionalizasse a eutanásia positiva. Quais são as motivações e os argumentos válidos e convincentes de que se pode lançar mão na situação presente? Em tempos, parecia bastar o argumento global: "Não podes atribuir-te o poder de Deus que é o único Senhor da vida e da morte". Isso, porém, já não é tão simples hoje, que tanto cientistas cristãos quanto as Testemunhas de Jeová aduzem tal argumento para proscreverem as transfusões de sangue. Não pode também ser argumento o velho slogan: "deixar que a Natureza siga o seu curso"; porque o problema do prolongamento artificial da vida e o da discussão estritamente médica da eutanásia negativa brotam principalmente do fato de a medicina moderna dominar o curso da natureza. A respiração artificial e a ressuscitação são os exemplos mais clamorosos de como não se deixa a natureza correr com a vida para a destruição.

A liberdade — Nós pensamos que, para o crente, o argumento mais forte contra a eutanásia é a perspectiva da liberdade. A chamada "livre escolha" da morte, isto é, o ato de forçar a morte a levar-nos quando e como o estabelecemos nós, "não ampliaria, antes pelo contrário coarctaria, a plenitude da liberdade em aceitar a morte como rumo escolhido". Proceder a um ato de eleição livre, durante a vida pelo nosso poder e na morte pela nossa impotência, é a mais genuína aceitação da nossa existência humana como criaturas em ambas estas realidades. E em tal opção assentam os únicos alicerces aceitáveis sobre que temos de construir o nosso dia a dia. De um ponto de vista mais prático, insistem muitos, e com razão, na reposição do problema nos termos seguintes: se a eutanásia fosse legalizada e introduzida na hodierna filosofia da utilidade econômica do homem, quem seria a decidir em última instância? As pessoas destinadas à morte por compaixão poderiam, eventualmente, dadas as condições em que se encontram, ser incapazes de tomar uma decisão racional baseada numa convicção inalterável. É perfeitamente possível que se deixem influenciar pela ansiedade que nelas provoca a idéia do incômodo que estão a ser para a família e, como disse Lady Summerskill, "sem dúvida haverá sempre alguém pronto a recordar ao inválido o novo direito que ele acaba de adquirir, de dispor de si mesmo" (CIC).

Paraná vai incentivar a agricultura este an

A dotação orçamentária para o setor ag no Paraná terá este ano uma expansão d por cento, pois o governo quer incentiv agricultura.

BRASÍLIA — O governador do Paraná Jaime Cane nior, afirmou em Brasília que a dotação orçamentária d Estado, destinada ao setor agrícola, terá uma expans 140 por cento este ano, pois seu governo quer incenti agricultura e executar um programa de conservação d a fim de reduzir e se possível até eliminar problemas dos pela erosão tanto no meio rural como nos centros nos.

Com relação a cafeicultura, o governador não esc sua preocupação porque a procura pelos financiamentos tinados a custear a recuperação dos cafeicultores se ref agora apenas a 32 milhões de pés quando a cota previs ra o Paraná é de cem milhões. Ele espera maior interes produtores em face da elevação de preços pois a cota saca em outubro do ano passado era de 620 cruzeiros já existem propostas de 850 cruzeiros.

Sobre a soja desmentiu que as recentes chuvas n Estado tenham provocado uma quebra de até dez por na safra prevista para 1975-76, que é de quatro milh toneladas. Explicou que dois milhões de hectares fora lizados para a soja e que as chuvas devido a problem erosão, devem ter destruido 40 mil hectares.

Mesmo assim muitos produtores providenciaram plantio diminuindo o percentual de quebra.

Comentando a atuação do Proagro, disse que o instituido no ano passado, não beneficiou a todos porq grande parte dos produtores a ele não teve acesso, pri mente aqueles da região Oeste e Sudoeste do Paraná, q tem a documentação da terra em ordem. Lembrou tanto que juntamente com o Incra tentam agora esses problemas de regularização fundiaria. Coment bém que outros que obtiveram financiamento de custe to aos bancos particulares, não foram bem orientad

Finalizando afirmou que as medidas creditícias a das pelo presidente Geisel para amparar o produtor d foram bem recebidas no Paraná "mas não acredito q muita procura por parte dos triticultores, pois a grand ria também planta soja e com isso se pode compensar da de trigo".

Explicação para chuvas de janei

As chuvas que ocorreram durante os primeiros de janeiro em Curitiba poderão se transformar n tante durante todo o verão em todas as cidades d Sul do País, mais próximas da região serrana. Is que se deduz das afirmações do técnico em meteo do Ministério da Agricultura, José Alves de Santa

"O fenômeno que hoje ocorre no Paraná e em nas proximidades da serra do Mar é cíclico tendo cido fato semelhante exatamente há 11 anos. N época e de onze em onze anos registram-se explos cleares no sol com repercussão na Terra". De fa 1965 nesta mèsma época do ano registraram-se pre ções pluviométricas extraordinárias em vários pa mundo, inclusive no Brasil.

DEVASTAÇÃO AINDA NÃO

Os ecologistas costumam apontar imediatam devastações florestais como causadoras diretas da pitações pluviométricas violentas. Disse José Alves d tana, que o problema da derrubada de florestas a influir porém em grau muito pequeno ainda, m caso do Paraná. Dentro de mais alguns anos a de poderá ser culpada direta de ocorrências parecidas registradas em Curitiba agora, pois a falta de árv vorece o transporte de vapor na vertical, ocasion formação de cúmulus nimbus e consequentement rem chuvas de granizo.

Prospecção na foz do Amazonas encontra a maior jazida de gás

A maior descoberta de gás já feita pela Petrobrás poderá ser na foz do Amazonas, onde está operando a sonda Sedco-702. É o que garantem fontes ligadas ao setor petrolífero, explicando que não houve apenas indícios nessa prospecção, mas a ocorrência de gás natural em considerável quantidade. Os exames geológicos feitos até agora continuam a revelar a possibilidade de petróleo. A perfuração encontra-se a 3 mil e 700 metros mas continuará até 5 mil.

Considerando a dimensão dessa estrutura da foz do Amazonas, se for encontrado petróleo, certamente será também em grande quantidade — asseguram as mesmas fontes. Mas é provável que o gás, mesmo se a jazida for de grandes proporções, não possa ser imediatamente utilizado, pois o poço está localizado a 240 quilômetros da costa, em lamina d'água de 120 metros, com mar agitado e fortes correntes. Isso tornaria oneroso e difícil a instalação de um gasoduto.

DIFICULDADES

Outro problema seria a aplicação desse gás em termos industriais, pois localizado na costa do Amapá, fica estrategicamente distante. Talvez a Petrobrás use o mesmo sistema que teve de aplicar na plataforma do Maranhão, onde um poço pioneiro descobriu outra grande jazida submarina, há pouco mais de um ano: a perfuração foi completada e o poço lacrado para aproveitamento em outra oportunidade. Porém se simultaneamente houver a ocorrência de petróleo o problema talvez se torne mais complexo. Talvez o gás tenha de ser queimado, do mesmo modo como irá ocorrer na bacia de Campos, onde o sistema provisório de Garoupa não permitirá o aproveitamento do gás: serão queimados cerca de 700 mil metros cúbicos por dia.

O gás é de enorme importância para a fabricação de fertilizantes nitrogenados, na siderurgia, produtos petroquímicos, indústria do cimento e cerâmica. E até mesmo para reinjeção nos poços de petróleo, como meio de recuperação secundária, para poços cuja pressão natural está se reduzindo).

Segundo as estatísticas da Petrobrás, em 1974 as reservas de gás na região produtora da Bahia eram de 18 bilhões de metros cúbicos. Sendo que 61,1% correspondendo a gás associado, ou seja, produzido com petróleo e depois separado na superfície. Já na região produtora do Nordeste, excluindo a plataforma de Sergipe, as reservas de gás nesse mesmo ano, totalizaram 2 bilhões e 180 milhões de metros cúbicos, sendo 67,4% de gás associado. Registrou-se um acréscimo da reserva nessa região de 129 milhões de metros cúbicos em relação a 1972.

Ainda segundo os cálculos da Petrobrás, a previsão da destinação industrial do gás natural será de 740 milhões de metros cúbicos em 1976; 817 milhões em 1977; ficando os anos de 1978 e 1979 em 818 milhões de metros cúbicos.

Ao lado disso, a empresa possui na Bahia, duas unidades industriais para processamento de gás natural, composto de diversos hidrocarbonetos leves, para separação da fração líquida LGN. Em conjunto, elas têm capacidade de tratar 3 mil metros cúbicos de gás úmido, proporcionando diariamente a recuperação de cerca de 660 metros cúbicos de líquido de gasolina natural e a liberação de quase 2 milhões e 700 mil metros cúbicos de gás seco, ou seja, praticamente de metano puro.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 27 styczna (janeiro) — 1976 — Nr 3.461 — (4/76)

Radio - wehikułem propagandy wyborczej

ZADECYDUJE O TYM NAJWYŻSZY TRYBUNAŁ WYBORCZY

W kołach partii ARENY i MDB panuje przekonanie, że propaganda wyborcza w tegorocznych wyborach municypalnych ograniczy się jedynie do radia. Propaganda zaś w telewizji będzie możliwa tylko w wyborach stanowych i federalnych (Kongres). Przyczyną tego ograniczenia jest to, iż stacje telewizyjne nie są w stanie rozporządzać tak wielką liczbą wolnych godzin, by wszyscy kandydaci na prefektów czy ławników mogli zrealizować swą kampanię wyborczą. Dalej — wiele miast nie posiada stacji telewizyjnej i w tym wypadku ich propaganda wyborcza byłaby mocno ograniczona.

Tymczasem prawie wszystkie miasta posiadają rozgłośnie radiowe co ułatwi niewątpliwie kandydatom obydwu partii przeprowadzenie swej kampanii wyborczej. Najwyższy Trybunał Wyborczy wyznaczy godziny kierownictwu rozgłośni radiowych w którym to terminie kandydaci ARENY i MDB będą mogli gratisowo przemawiać do wyborców. Nie brak wśród polityków takich, którzy interpretują ograniczenie kampanii wyborczej do programów radiowych jako środek obronny przeciw możliwości wygrania wyborów przez partię MDB. Propaganda bowiem telewizyjna tej partii okazała się bardzo skuteczna w 1974 roku.

Przedstawiciele partii — ARENY i MDB przyjęli z wielkim zadowoleniem wiadomość, że p. Prezydent udzielił dymisji komendantowi II Armii w S. Paulo, gen. Eduardo D'Avila Mello, mianując na jego miejsce gen. Dilermando Gomes Monteiro. Zmiana ta ma mieć ścisły związek ze zgonem robotnika Manoel Fiel Filho, który przebywał w więzieniu wojskowym tej jednostki i znaleziony został w tajemniczych okolicznościach bez życia. Powtórzył się więc wypadek jaki miał nie tak dawno miejsce z tajemniczym zgonem dziennikarza Vladimir Herzoga — pochodzenia węgierskiego. Wówczas to Prezydent Geisel oświadczył publicznie, że takie wypadki absolutnie nie mogą się powtórzyć. Nakazał nawet przeprowadzić surowe dochodzenia. A ponieważ wypadek taki miał znów miejsce, odpowiedzialność za to spadła na dowódcę II Armii.

Naddźwiękowiec "Concord" w Rio

HISTORYCZNY LOT: PARYŻ — RIO DE JANEIRO

Dnia 21 stycznia br. naddźwiękowiec "Concord" produkcji francusko-angielskiej odbył pierwszy oficjalny lot na trasie Paryż — Rio de Janeiro. Równocześnie wystartował z Londynu do Zatoki Perskiej inny "Concord" otwierając również linię komunikacyjną na tym odcinku. "Concord" stanowi chlubę francusko-angielskiej techniki lotniczej. Budowa tego samolotu i próbne loty trwały prawie 13 lat, a wydatki z tym związane wyniosły 2,5 miliarda dolarów.

Główną cechą "Concord" jest jego szybkość wynosząca 2,3 tys. km na godzinę; leci on na wysokości 18 tysięcy metrów; może przebyć bez lądowania przestrzeń wynoszącą 6.500 km; ma na swym pokładzie miejsce dla 100 pasażerów; długość samolotu dochodzi do 62,17 m, szerokości — 25 m, wysokości 12,19 m. Każdy ten samolot kosztuje pół miliarda kruzeirów, a przelot na trasie Rio — Paryż wynosi 24 tys. kruzeirów (tam i z powrotem); loty odbywają się w każdą środę i niedzielę.

Urządzenie wewnętrzne "Concord", choć luksusowe, nie przewyższa urządzeń amerykańskich odrzutowców pasażerskich typu "Boeing" posiadających więcej miejsca na saloniki i bary. "Boeing" leci z szybkością 1.000 km na godzinę. Stąd lot "Concord" na trasie Rio — Paryż trwa sześć godzin z minutami, podczas gdy "Boeing" przebywa ten odcinek w ciągu 11 - 12 godzin. Krótki stosunkowo czas lotu jest największą atrakcją "Concord" produkcji Air France i British Airways.

Oprócz "Concord" jedynie Związek Sowiecki posiada naddźwiękowiec "Tupolew 144" lecący z szybkością 2 tysięcy km. Samolot ten jednak jest używany na razie do przewożenia poczty i ładunku na terenie ZSRR. Loty z pasażerami zaś mają się rozpocząć w połowie br. Stany Zjednoczone nie mają dotąd naddźwiękowca pasażerskiego, lecz wypuszczą wkrótce bombowiec "B-01" którego szybkość wyniesie 2,2 tys. km na godzinę. W USA toczą się zażarte dyskusje na temat użycia pasażerskich naddźwiękowców ze względu na okropny hałas i zanieczyszczenie powietrza jakie one wywołują. W wyniku wielkiej opozycji ze strony obrońców ochrony środowiska ekologicznego, loty "Concord" na trasie Paryż — Waszyngton nie zostały dotąd wyznaczone.

FAB śledzi sytuację w Angoli

ZWYCIĘSKA OFENSYWA RUCHU KOMUNISTYCZNEGO MPLA

Prawie 8 tys. Kubańczyków walczy po stronie niepodległościowego ruchu MPLA w Angoli o orientacji komunistycznej, mając do dyspozycji sowiecką broń jak czołgi, artylerię zmotoryzowaną, rakiety ziemia — ziemia itp. Północny region Angoli znajdujący się dotąd w rękach FNLA (prozachodni) stał się terenem gwałtownej ofensywy ze strony oddziałów Agostinho Neto wspieranych wydatnie przez Kubańczyków. Jeśli Stany Zjednoczone pozostaną nadal z założonymi rękami, nie dając natychmiastowej pomocy dla UNITA i FNLA (Kongres USA sprzeciwia się temu), jest prawie pewne, iż cała Angola wpadnie wkrótce w ręce komunistów.

Brazylia jako jedno z pierwszych państw uznała za legalny rząd Agostinho Neto, szefa MPLA, mając jego solenną obietnicę, że nie dopuści on do utrwalenia się wpływów sowieckich w Angoli. Rzeczywistość jednak okazała się wręcz przeciwna tym zapewnieniom. Dziś mówi się już głośno w kołach zachodnich, że ZSRR za pomoc niesioną dla MPLA otrzyma bazę dla swej floty wojennej w Angoli, zagrażając tym samym bezpiecznej i wolnej żegludze na Południowym Atlantyku. Niebezpieczeństwo to grozi głównie wschodnim wybrzeżom Brazylii (ponad 8 tys. km), a także podmorskim pokładom nafty.

Nic więc dziwnego, że Brazylijskie Siły Lotnicze (FAB) jak również Marynarka Wojenna śledzą z niepokojem rozwój wypadków w Angoli. Jak dotąd, lotnictwo brazylijskie miało za zadanie utrzymać systematyczną obserwację terytorialnych wód o pasie szerokości 200 mil morskich. Do tej inwigilacji przeznaczone są samoloty z bazą w Salvador. Jak oświadczył brygadier Paulo de Abreu Coutinho, lotnictwo i flota brazylijskie mają opracowany już plan na wypadek konfliktu w Afryce, który może zagrozić również Brazylii.

Obrona Południowego Atlantyku leży także w programie specjalnej organizacji wojskowej pod nazwą CAMAS do której należą: marynarka wojenna Brazylii, Argentyny, Urugwaju i Paragwaju. Szefami tej organizacji są najwyżsi dowódcy floty Brazylii i Argentyny. Co 2 lata następuje zmiana na tym stanowisku: raz admirał brazylijski, drugi raz argentyński. Jak już nadmieniliśmy, Stany Zjednoczone zainteresowane są również obroną wód Południowego Atlantyku i noszą się z zamiarem założenia swej wielkiej bazy w Ameryce Południowej.

Liban groźbą dla pokuju

WOJNA DOMOWA W LIBANIE PRZYBRAŁA GROŹNY CHARAKTER

Konflikt zbrojny między chrześcijanami (falangistami) a mułumanami rozpoczął się 13 kwietnia ubiegłego roku i trwa 9 miesięcy bez przerwy aż do dnia dzisiejszego, stając się groźbą dla pokoju na Bliskim Wschodzie. W konflikcie tym, który ostatnio przybrał formę otwartej wojny domowej w Libanie, coraz większy udział bierze wojsko regularne libańskie, oddziały palestyńczyków a nawet Syryjczyków. Prawie cały obszar Libanu objęty został wojną w której używane są rakiety, czołgi i artyleria.

Falangistów irytowało to, że kwatery Palestyńczyków mnożyły się już nie tylko po wsiach i miasteczkach, ale nawet w samej stolicy Bejrucie. Wiele ulic prowadzących do obozów Palestyńczyków były zamknięte dla chrześcijan. Muzułmanie zaś ze swej strony nie mogli się zgodzić z faktem, że chrześcijanie, będący w mniejszości, od 30 lat kierowali polityką i życiem ekonomicznym kraju.

Konflikt zbrojny rozpoczął się między Falangistami a Palestyńczykami, gdy ci pierwsi ostrzelali autobus który wypełniony Palestyńczykami przejeżdżał przez dzielnicę chrześcijańską. Ten represyjny akt był protestem przeciw rosnącym wpływom Palestyńczyków, którzy usiłowali zaprowadzić "państwo w państwie". Do konfliktu przyłączyli się Muzułmanie i elementy lewicowe. Szef niepodległościowego ruchu Palestyńczyków Yasser Arafat wycofał swe oddziały z konfliktu, by nie stracić prestiżu wśród państw arabskich i ONZ. Na polu walki zostali więc muzułmanie wspierani przez lewicowców.

Z początku konfliktu zbrojnego Muzułmanie choć liczniejsi byli słabo uzbrojeni i wyćwiczeni. Wnet jednak otrzymali od ZSRR broń w obfitości (poprzez Syrię) a od instruktorów palestyńskich podstawowe znajomości walki. Podczas gdy Muzułmanie i lewica domaga się odwołania układu politycznego dającego mniejszości chrześcijańskiej najważniejsze teki w rządzie, falangiści utrzymują, że Palestyńczycy i międzynarodowa lewica podjudza Muzułmanów do wojny domowej, chcąc z niej wyciągnąć własne korzyści.

Dostęp Boliwii do Pacyfiku

CZY DOJDZIE DO ROZWĄZANIA TEGO PROBLEMU?

Prezydent Hugo Banzer obiecał solennie narodowi uzyskać od Chile koncesję na dostęp Boliwii do Oceanu Spokojnego (Pacífico). Rzeczywiście, rząd Chile zgodził się na oddanie Boliwii "korytarza" z wyjściem na ten Ocean w zamian za obszar boliwijski o tej samej powierzchni (3 tys. km kw.), za indenizację obiektów znajdujących się na obszarze chilijskim, jak np. lotnisko Chacalluta, kolej Arica — La Paz, nadto liczne szkoły, koszary wojskowe, kilka kopalń itp. Dotąd władze chilijskie nie podały sumy tej indenizacji.

"Korytarz" o którym mowa miałby przechodzić w pobliżu granicy boliwijskiej z Peru. Problem zamiany obszaru boliwijskiego o 3 tys. km kw. za chilijski plus ogromna indenizacja w pieniądzach napotyka w politycznych kołach boliwijskich na wielkie trudności i zażarte dyskusje. Najpierw obszar boliwijski przeznaczony do wymiany posiada bogactwa naturalne (pokłady mineralne), podczas gdy obszar chilijski — poza pokładami siarki — jest prawdziwą pustynią. Dalej — Boliwia nie jest w stanie zapłacić w gotówce wysoką sumę indenizacyjną. Co najwyżej mogłaby dać kompensatę w postaci swej nafty.

"Korytarz" nadmorski udzielony Boliwii przez Chile liczyłby 8 km wybrzeża nie nadającego się do budowy portu (wysokie brzegi i fale wzburzone). W tym wypadku Boliwia musiałaby korzystać z portu chilijskiego Arica. Przez port ten ładuje się rocznie milion ton towarów, posiada bowiem nowoczesne urządzenia portowe. Port ten Boliwia musiałaby wykupić lub jedynie korzystać z niego opłacając koszty związane z ładunkiem towarów przeznaczonych na import czy eksport.

Największą jednak trudność stanowi aspekt narodowo-polityczny. Zawsześ bowiem z Chile umowę na wymianę obszarów z dostępem do Pacyfiku oznaczałoby zrezygnować raz na zawsze z prawie 100-letniej aspiracji do odzyskania 300-kilometrowego wybrzeża boliwijskiego, które Chile zagarnęło w tzw. Wojnie Pacyfiku. W dodatku Peru również straciło na rzecz Chile znaczny obszar w tej samej wojnie, a który należał doń do 1881 r. Oto zawikłany mocno problem dla Boliwii czekający na rozwiązanie.

3 porażki Gromyki

NIE DOSZŁO DO TRAKTATU MIĘDZY ZSRR I JAPONIĄ

Niedawna wizyta sowieckiego ministra MSZ Andrieja Gromyki w Japonii przyniosła 3 porażki dla polityki sowieckiej na Dalekim Wschodzie.

Pierwsza — Moskwa za wszelką cenę chciała uzyskać traktat pokoju z Japonią. Jednakże kanclerz japoński Takeo Miki dał Gromyce do zrozumienia, że do traktatu tego nie dojdzie, jeśli ZSRR nie odda Japonii Wysp Kurylskich zajętych przez Rosję w 5 dni po amerykańskim ataku atomowym na miasta japońskie Nagasaki i Hiroshimę. Chodzi tu o szereg wysp leżących na południowych krańcach wielkiej wyspy Sachalin.

Druga porażka: Gromyko chciał również przeszkodzić zawarciu traktatu pokojowego między Japonią i Chinami do którego obydwa te państwa dążą. Traktat ten oznaczałby wzajemną pomoc w wypadku wybuchu konfliktu zbrojnego na Dalekim Wschodzie, jak również ustanowienie wspólnego frontu przeciw zaprowadzeniu w Azji hegemonii jakiegoś wielkiego mocarstwa. Gromyce nie trudno było się domyśleć, że chodzi tu o Związek Sowiecki.

Trzecia porażka: rząd Japonii nie przyjął propozycji sowieckiej, by w najbliższym czasie zwołać konferencję państw azjatyckich, coś w rodzaju Helsinek, na którejby zostały zatwierdzone obecne granice państw kontynentu azjatyckiego. W tym wypadku pretensje japońskie do Wysp Kurylskich a Chin do Mandżurii zostałyby raz na zawsze przekreślone. Japonia w żadnym wypadku nie chce "zamienić" Chin za Związek Sowiecki, nie chce również narazić swej przyjaźni ze Stanami Zjednoczonymi.

Izolacja Chin, otoczonych od strony północnej (Mandżuria) 45 sowieckimi dywizjami, ze strony wschodniej Północnym Wietnamem, a od południa Indiami — sojusznikiem Moskwy, nie leży w interesie Japonii, która nie dowierza układom sowieckim ze względu na jej imperialistyczną politykę.

W KALEJDOSKOPIE

◆ SALVADOR — Po kilkumiesięcznej suszy, która groziła głodem 150 tysiącznej rzeszy mieszkańców kilku municypiów stanu Bahia i pozbawiła pracy 50 tysięcy robotników, zaczął wreszcie padać błogosławiony deszcz, przynosząc mieszkańcom nadzieję lepszego jutra.

◆ LONDYN — Cena kawy podskoczyła na giełdzie londyńskiej w niespotykanej dotąd skali. Oblicza się, że państwa europejskie wydadzą tego roku 7,2 miliardy dolarów, by zaopatrzyć w ten produkt rynek wewnętrzny. W Brazylii tymczasem 1 kg kawy kosztuje 26,40 kruzeirów.

◆ BRASILIA — Prezydent Geisel inaugurował 21 stycznia na przedmieściu stolicy nowe centrum mieszkaniowe (Ceilandia) złożone z 3.500 domów i przeznaczone dla byłych robotników (cadangos), którzy zbudowali nową stolicę. Przewiduje się budowę dalszych 5 tys. mieszkań.

◆ Lizbona — Władze portugalskie nakazały uwięzić eksgenerała Otelo Saraiva de Carvalho (obecnie kapitana) oskarżonego o przygotowanie nieudanego zamachu stanu 25 listopada ubiegłego roku. Oskarżenia te bazują się na wykrytych dokumentach partii komunistycznej. Ponadto rząd zamierza wypędzić z kraju 10 tysięcy zagranicznych rewolucjonistów.

◆ KAIR — Rząd Syrii ofiarował swe pośrednictwo w zaprzestaniu walki w Libanie między chrześcijanami a muzułmanami oraz przedstawił plan reformy politycznej złożony z 7 punktów, m. in. ten, że parlament wybierać będzie premiera, zaś liczba krzeseł w parlamencie będzie równo podzielona między rywalizujące ze sobą obozy. Plan ten został przyjęty.

◆ PORTO ALEGRE — Zgodnie z obietnicą ministra rolnictwa Alysson Paulineli — tegoroczna cena mięsa wołowego ma otrzymać zwyżkę wynoszącą 20 procent, czyli, że 1 kg mięsa powinien wynieść od 8,55 do 13,85 kruzeirów, jedna zaś "arroba" — ponad 110 kruzeirów.

◆ BRASILIA — Z wielkim zainteresowaniem oczekiwana jest mowa kanclerza Azeredo da Silveira na temat polityki brazylijskiej wobec Angoli oraz problemu obrony wód Południowego Atlantyku. Mówi się, że dotychczasowa polityka Brazylii ulegnie zmianie wobec aktualnej sytuacji politycznej i wojskowej w Angoli.

◆ MOSKWA — Henry Kissinger był gościem władz sowieckich, by przedyskutować problem o limitacji broni strategicznych (Plan Salt). Do pozytywnego porozumienia nie doszło, a główną tego przyczyną był brak zgody ze strony Moskwy na wycofanie się z Angoli.

◆ RIO — Według informacji ogłoszonej przez Fundację Getulio Vargas — wzrost dochodu narodowego brutto w 1975 roku wyniósł 4 procent. A chociaż wzrost ten obniżył się o 6 procent w porównaniu z latami ubiegłymi, uważać go należy za pozytywny, wziąwszy pod uwagę ogólny kryzys ekonomiczny panujący na całym świecie.

◆ ELSINOR — W tej miejscowości duńskiej odbył się zjazd liderów europejskich partii socjalistycznych, który zgromadził takie osobistości jak: Harold Wilson (Anglia), Willy Brandt (RNF), François Mitterrand (Francja), Helmut Schmidt (RNF), Mario Soares (Portugalia) itp. Reprezentowane były 16 partii.

◆ WASZYNGTON — Prezydent Ford wysłał na ręce Kongresu projekt budżetu na rok 1976-77, który przewiduje wydatki w sumie 373 miliardy dol., dochód zaś — 303 mld. dol. czyli że deficyt wyniesie 70 mld. dol. Wydatki na obronę kraju (budżet wojskowy) określone są na sumę 101 mlnd. dol.

◆ S. PAULO — Gen. Dilermando Gomes Monteiro, nowy dowódca II Armii z siedzibą w São Paulo, oświadczył, że należy uszanować prawa człowieka i godność osoby ludzkiej. A choć trzeba zwalczać komunizm, dywersję, korupcję, wykroczenia administracyjne, powinno się równocześnie unikać gwałtu i przemocy które naruszają etykę i uchwały konstytucyjne.